ANNO LXIX — DOMINGO 22 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 18

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 20 de Janeiro.

Levado pela opposição formal levantada em todo o reino pela proposta do ministro da fazenda, o gabinete desgostoso solicitou de S. M. o rei D. Carlos a sua dispensa collectiva.

Esta não sendo acceita pelo rei, o ministerio só continuará si for approvada a moção apresentada na Camara.

PARIS, 20 de Janeiro.

Mr. Freycinet declarou na Côrte de Appellações ser perfeitamente extranho aos subornos da Companhia do Panamá.

O advogado dos implicados accentuou que toda essa campanha, apezar de habilmente urdida, não passava de uma questão politica.

Assim considerando esta, garantio que a probidade dos accusados sahia illesa das arguições que se levantavam.

Cresce a propaganda socialista.

BRUXELLAS, 20 de Janeiro.

Deram-se desordens entre os operarios desoccupados.

A população acha-se alarmada.

ROMA, 20 de Janeiro.

Foi elevado ao cardinalato o arcebispo de Messina.

LONDRES, 20 de Janeiro.

O governo acquiesceu á extradicção pedida pela França do banqueiro Cornelius Hertz, compromettido nos escandalos do Panamá.

S. PETERSBURGO, 20 de Janeiro.

O Czar mandou a Paris uma commissão para syndicar das denuncias levantadas contra o seu embaixador com referencia á questão Panamá.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos negocios Interiores

Foi declarado em disponibilidade, nos termos do art. 6.º das disposições transitorias da constituição, até que sejam aproveitados os seus serviços ou aposentado com o ordenado a que tiver direito, o juiz de direito da comarca de S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, bacharel Francisco Frederico da Rocha Vieira, visto não ter sido contemplado na organisação judiciaria do referido Estado.

Ministerio da Fazenda

Foram mandados ter exercicio nas seguintes repartições de fazendas os empregados das extinctas thesourarias:

No thesouro nacional, os empregados da extincta thesouraria de S. Paulo, 1.º escripturario Arthur Pereira Vargas; 2.º Miguel Archanjo Galvão Sobrinho; 3.ºs Alfredo Gomes de Almeida e João Dias de Menezes; 2.ºs da do Estado de Goyaz, João Gustavo de Sant'Anna; e os 2.ºs da do Estado de Matto Grosso, Antenor Augusto Correia e Adelino Augusto Correia.

Na delegacia fiscal de S. Paulo em empregados da extincta thesouraria, 1.ºs escripturarios Saturnino Justo de Argollo e Castro, Eutychiano de Amorim Garcia, João Rodrigues de Abreu Siqueira; os 2.ºs Thomaz Pereira de Cerqueira, Maximiliano Augusto do Nascimento e José Vicente Gurgel do Amaral; os 3.ºs José Herlaide Guimarães, Anto Augusto de Souza Britto e Virgilio Camillo Rosa.

Na delegacia fiscal de Minas Geraes os empregados da extincta thesouraria fiscal, 1.ºs escripturarios Domingos Fernandes Monteiro, Affonso Pinheiro de Faria; os 2.ºs Cesario Rodrigues Pombo, Antonio Augusto Mallard, Luiz Gonzaga de Oliveira Luna e Ignacio Pinheiro Teixeira; o 3.º Jorge Fiuza da Rocha; os praticantes Antonio Arthur Sardinha, José Silveira dos Santos e Pedro de Oliveira Machado e o cartorario Ezequiel Antonio de Mello.

Na delegacia fiscal do Paraná, o contador Wencesláo Jeronymo da Cunha Alcantara, o 2.º escripturario Manoel Ramos e os praticantes Dario Persiani de Castro Velloso, Augusto Strosser, Manoel Azevedo da Silveira e Agostinho Hermes da Silva Braga.

Na delegacia fiscal de Goyaz, o 1.º escripturario Antonio Benedicto da Veiga e os 2.ºs José Cornelio Brom e Antonio de Sant'Anna Azevedo.

Na alfandega de Maceió, em Alagoas, o 3.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda de S. Paulo João Luiz Buarque de Gusmão.

Na delegacia fiscal do Piauhy, o 1.º escripturario Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara e o 2.º Leoncio do Rego Monteiro.

— Foram nomeados:

Eliezer Gerson Tavares para o lugar de 4.º escripturario da Alfandega da Capital Federal;

José Vicente Gurgel do Amaral, 2.º escripturario da Thesouraria extincta do Estado de S. Paulo, para identico lugar na delegacia fiscal do mesmo Estado;

Antonio J. Ferreira dos Santos, ex-fiel do Thesouro da Thesouraria extincta do Estado de Minas Geraes, para o lugar de Thesoureiro da caixa economica do mesmo Estado;

Antonio Augusto Mallard, 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda extincta, do Estado de Minas-Geraes, para identico lugar na delegacia fiscal do mesmo Estado.

O continuo da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado de Minas-Geraes, Gabriel Teixeira do Rosario, para o lugar de porteiro da caixa economica do mesmo Estado.

O praticante da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, Nicoláo João Baptista de Oliveira, para o lugar de 1.º escripturario da Alfandega da Bahia.

Arthur Alvares de Aguiar para o de continuo da Caixa de amortisação.

— Foi designado o 1.º escripturario da Alfandega de Paranaguá, João Antonio de Castro, para servir em commissão o lugar de administrador da mesa de rendas de Antonina, do Estado do Paraná.

— Foram declarados sem effeito os decretos nomeando Edmundo Alfredo de Abreu 2.º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, para identico lugar na delegacia desse Estado; e 2.º escripturario da delegacia fiscal de Minas-Geraes José Maria dos Reis Barcellos, 1.º escripturario da Thesouraria extincta do mesmo Estado.

Ministerio da Guerra

Foi classificado no 14º batalhão de infanteria o tenente coronel Eugenio Augusto de Mello, que reverteu ultimamente a 1.ª classe do exercito.

— Foi nomeado commandante da escola militar do Estado do Ceará o coronel do corpo de engenheiros Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, ficando sem effeito o decreto de 6 de Dezembro do anno proximo passado que nomeou para o referido lugar o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1.ª classe Manoel Rodrigues de Campos.

— Foram nomeados alferes alumnos os alumnos da escola militar do estado do Rio Grande do Sul Wandislão Bandeira Teixeira, Nestor Sezefredo dos Passos, Joaquim Torres Gonçalves, Armando de Oliveira, João Baptista Machado Vieira, Luiz Gonzaga Borges da Fonseca, Octavio Pacifico Furtado, Luiz Torres Gonçalves, Alberto do Rego Rangel, João Dionisio da Silva Pereira, Feliciano Ignacio Domingues, Odorico Gomes de Senna Braga, Antonio da Areas Leão, Octavio de Souza Gomes, Veridiano de Souza Avila, Ramiro da Silva Santos, José Maria da Silva Mesquita Junior, Luiz Maria Xavier de Brito, José da Costa Barbosa, Chrysanto Leite de Miranda Sá Junior, Pompeu da Silva Loureiro e Abrelino de Abreu.

— Foi nomeado tenente medico de 5ª classe do corpo sanitario do exercito o Dr. em medicina Carlos de Oliveira Costa.

— Foram promovidos:

Na arma de cavallaria, á major, o capitão, Carlos Augusto Peixoto de Alencar; á capitão, o tenente Alvaro Guimarães dos Reis Motta e o tenente, o alferes Aristides Arminio de Almeida Rego.

Na arma de artilheria, a 1º tenente, o 2º Antonio Augusto de Moura.

Na arma de infanteria, á coronel, o tenente coronel Horacio Honorio de Almeida; á capitão, o tenente Ernesto Cyrillo de Castro e a tenente os alferes José Capitolino Freire Gameiro, João Pio de Oliveira Penna e Pedro Alexandre Beckmam.

— Por decreto de 14 foi tambem promovido, por distincção, ao posto de alferes o 2º cadete do 10º batalhão de infanteria Antonio Marques de Carvalho, em attenção aos serviços que prestou com a maior abnegação e coragem no assalto ao forte do Pico e consequente tomada da fortaleza de Santa Cruz, no dia 20 de Janeiro do anno proximo passado, sendo gravemente ferido.

Foram transferidos:

Arma de cavallaria, para o 4º regimento o alferes do 5º Albino Solon Ribeiro e daquelle para este o alferes Theodomiro Araujo e Silva; para o 11º o alferes do 2º Eduardo Frederico do Rego Barros e daquelle para o 1º o alferes Arsenio Anezio Alves da Cunha.

Arma de artilharia, para o 2º regimento o 1º tenente do 2º batalhão de engenharia Alberto Peixoto de Azevedo e daquelle para este o 1º tenente Joaquim Bernardino de Andrade Vasconcellos.

Arma de infanteria, para o 18º batalhão o tenente do 12º Gonçalo Correia Lima e daquelle para este o tenente Franklin de Menezes Doria, devendo aquelle ficar addido a um dos corpos da guarnição de Porto Alegre até vir para a escola superior de guerra.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 13 do corrente foi revertido ao serviço activo da armada o capitão de fragata Alexandrino Faria de Alencar.

Foram promovidos:

A primeiro tenente da armada nacional os segundos João Francisco Jorge, Lemos Lessa, Luiz Lopes da Cruz, Mario Ribeiro da Silva e Alberto Coutinho.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu José Joaquim Borges Uchôa, professor da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da Capunga, tendo em vista as informações ns. 524 e 108 de 19 de Outubro findo do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 136 do regulamento de 18 de Janeiro 1888, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado tendo em vista a informação constante do officio n. 547 de 29 de Outubro findo do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, João Mauricio de Abreu, professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Pilar de Itamaracá.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado autorisado pela lei n. 49 de 19 de Julho findo e tendo em vista a informação do Thesouro n. 849 de 31 de Agosto do corrente anno resolve abrir um credito supplementar da importancia de 1:655$000 ao § 61 art. 1.º da lei n. 33 de 17 de Dezembro do anno passado, afim de ter logar o pagamento de igual quantia devida a João Rodrigues de Moura pelo fornecimento do corpo policial de duas guaritas e cincoenta barras.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro e communicou-se ao commandante do corpo policial.

Officios:

Ao governador do Estado da Parahyba.—Rogo-vos que presteis informação acerca do assumpto do officio junto por copia, de 19 de Outubro findo, sob n. 110 no qual o presidente da Junta Commercial em observancia ao disposto nos §§ 10 e 11 do art. 12 do regulamento expedido pelo decreto n. 596 de 29 de Julho de 1890 submette a minha approvação a fixação do valor das fianças dos correctores e agentes de leilões das praças do Recife, Parahyba e Maceió e bem assim a tabella dos emolumentos devidos aos mesmo correctores e interpretes do commercio das referidas praças, pelas certidões que passarem e traducções que fizerem.

— Mutatis mutandis ao governador das Alagôas.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Providenciae para que seja extrahida copia do processo do sentenciado José Firmino do Nascimento de que trata o requerimento junto e demais papeis que o instruem os quaes serme-hão opportunamente devolvidos.

— Ao inspector do Thesouro.—Por conta do credito de duzentos contos de réis ultimamente aberto, mandae pagar a João Rodrigues de Moura a quantia de 836$000 proveniente do fornecimento feito ao corpo de policia dos artigos constantes da conta junta.—Communicou se ao commandante do corpo policial.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação de 26 de Outubro ultimo n. 1016, autoriso-vos a mandardes pagar a Bento Muniz Vieira a importancia de 22$000 proveniente do desembarque e conducção de cincoenta cunhetes vindos da Capital Federal conforme se evidencia da conta junta.—Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De accordo com a vossa informação n. 530 de 20 de Outubro findo, declaro-vos, para os fins convenientes, que no numero dos professores a que se refere a disposição do n. 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado, e da cadeira de ensino primario de Flores José da Vera Cruz Campos, visto contar mais de cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico, segundo a vossa predita informação.

— Ao contractante do fornecimento de objectos a secretaria do governo.

— Autoriso vos a fornecerdes a secretaria do governo quatro livros em banco, contendo cada um cem folhas, afim de serem enviados a Intendencia Municipal de Brejo, conforme solicita em officio de 26 de Setembro ultimo correndo a despeza por conta da União.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

De ordem do Sr. governador do Estado remetto á Intendencia Municipal do Brejo, conforme solicita em officio de 26 de Setembro ultimo, 4 livros em branco, contendo cada um 100 folhas.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda transmittir-vos os papeis aqui juntos, concernentes a representação de habitantes do povoado Propriedade e a restauração da delegacia de Una, afim de que informeis a respeito.

— Ao inspector do Thesouro.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que tendo em vista vossa informação n. 1025 de 28 de Outubro findo lavrou na petição de Cardoso Irmão o seguinte despacho:

« Conformando-me com o parecer do Thesouro, nego provimento ao presente recurso. »

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães assumio no dia 31 de Outubro ultimo, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio do Cabo para o qual foi removido por portaria de 13 desse mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior assumio no dia 31 de Outubro ultimo o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Garanhuns para o qual foi nomeado, por portaria de 19 desse mez.

— Ao mesmo. — Communico-vos que o juiz substituto do municipio da Victoria bacharel Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva reassumio o exercicio do seu cargo em 29 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante assumio no dia 29 de Outubro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú para o qual foi removido por portaria de 29 de Setembro anterior.

— Á inspectoria do Theatro Santa Isabel.—O Sr. governador do Estado deferio a petição de Vilella & C. permittindo inaugurar no Theatro Santa Isabel o panno annuncio a que se refere vossa informação de hoje datada.

— *Mutatis mutandis* ao director geral de obras publicas.

— Aos redactores «d'A Provincia».—Reitero o pedido que vos fiz em officio de 21 de Outubro ultimo para que informeis si o jornal de que sois redactores publicou, e em que data o decreto n. 1030 de 14 de Novembro de 1890, que abolio o recurso de revista.

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1893

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz substituto do municipio de Iguarassú, pedindo 30 dias de licença.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Esedino Gonçalves Ferreira da Luz, arrematante das barreiras de Caxangá, pedindo pagamento da quantia de 96$000 proveniente do aluguel da casa que serve para escriptorio da cobrança, ao respectivo pedagio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Guilherme de Sousa e Silva, pedindo para ser-lhe concedido o theatro Santa Izabel afim de promover bailes publicos no proximo carnaval.—Informe, com urgencia o inspector do Thesouro.

Isabel Francisca da Costa Lobo, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Indeferido, em vista da informação do engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

José Maria de Gouveia, ex-sub commissario de Gamelleira, pedindo para ser nomeado alferes do corpo de policia regional.—Indeferido.

José Norberto Bandeira de Mello, pedindo para levantar um deposito da importancia de 105$000, realisado no Thesouro do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Ferreira Clementino.—Requeira a quem competir.

Manoel João da Motta.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, promotor publico do municipio de Bezerros, pedindo 60 dias de licença.—Sim, com vencimentos na forma da lei.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

Filippa Francisca de Albuquerque Regueira, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado na forma da lei.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente pedindo o theatro Santa Izabel para realisação d'um espectaculo na noite de 29 do corrente mez.—Informe a inspectoria do Theatro Santa Izabel.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito do municipio do Brejo, pedindo justificação de faltas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Vicente Ferreira Neves e Maria do Livramento Nonata, irmãos da fallecida professora publica Jacintha Avelina da Cruz, pedindo pagamento de vencimentos que a mesma competiam, a contar de 1 a 20 de Dezembro findo.—Juntem attestado de exercicio escolar, ou justificação de faltas.

Dia 20

Arthur Fenelon, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Anna Catharina das Neves, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Antonio da Costa Moreira.—Entregue-se.

Antonio Alves da Cunha, pedindo permissão para embarcar generos com destino a Fernando de Noronha.—Sim, com as restricções do estylo, quanto aos generos e mais artigos constantes das relações apresentadas por sentenciados e empregados do presidio, quanto aos que constam das relações com destino a South American Cable, indeferido.

Ambrosina Amelia Cabral de Arruda, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Concedo.

Maria Bogi, emprezaria da companhia lyrica italiana que, actualmente trabalha no Pará, pedindo o theatro de Santa Isabel, para nelle fazer trabalhar a mesma companhia durante os mezes de Maio a Junho do corrente anno.—Informe a inspectoria do theatro.

Candida Francisca de Menezes Moraes, professora publica, pedindo transferencia.—A' vista da informação, não ha o que deferir.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá reclamando contra o acto do Governo, que determinou que os trens da supplicante tivessem por ponto terminal e de partida, o espaço comprehendido entre a curva do Lyceu de Artes e Officios e a rua da Florentina.—Sendo certo que a parte norte do convento de S. Francisco estendem-se até a rua da Florentina, e não havendo a clausula citada especificado o ponto desse trecho, no qual deveria parar a locomotiva, mantenho a ordem dada ao engenheiro fiscal, e por este transmettida a companhia em officio de 31 de Dezembro ultimo, para o fim de se deterem os trens em frente a esquina da referida rua.

Delmiro Sergio de Farias, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra, professora publica,—Requeira ao inspector geral da instrucção publica.

Francisco Gueiros Filho, pedindo indemnisação da quantia de 137$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

José Octaviano da Rocha Mello pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se mediante recibo.

Joaquim Ignacio Gonçalves Lima, pedindo reintegração.—Informe o director das obras publicas.

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, pedindo restituição de emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Leobina de Barros Lins e Silva, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Manoel Rodriguesda Silva Figueiredo, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, pedindo restituição de emolumentos.—A vista da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, não tem lugar o que requer.

Maria do Livramento e Silva, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará, para ser inspeccionada.

Theresa Emilia de Souza Gomes, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se, mediante recibo.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Não ha o que deferir.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 18—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Maria Magdalena da Annunciação por crime de ferimentos; João Antonio Baptista Cabo Verde por crime de furto; e Antonio Pereira da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio Josepha Francelina da Conceição, por crime de furto; João Candido de Almeida e Raymundo Francisco da Silva como vagabundos; João Francisco da Rocha e Bernard Quinn, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Julio Vicente Valentim e Manoel Antonio Vieira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Chrystiano de Souza Leal, conhecido por Careca, por offensas á moral publica.

Em resposta ao officio que em data de hontem dirigi ao subdelegado da freguesia do Recife, para que me informasse em que pé se achava o processo instaurado contra Candido Henrique Joaquim dos Santos, preso á minha ordem por crime de defloramento, acaba o mesmo subdelegado de me informar que, segundo officio do Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, a cujo cargo estão confiados os casamentos daquella freguezia, já foram tomadas as providencias necessarias para que se effectue o casamento do referido Santos com a menor Maria Francisca da Conceição, accrescentando o mesmo Dr. juiz de direito que o facto de manifestar o seductor desejo de casar com a offendida, não deve interromper a acção penal a que está sujeito, até que se effectue a devida reparação, visto como de outra forma não poderia elle ser conservado na prisão em que se acha.

No mesmo officio diz ainda o mesmo Dr. juiz de direito que em data de 29 de Dezembro ultimo rumetteu ao Dr. 1º promotor publico e corpo de delicto e a confissão do delinquente para promover a acção penal a qual se porá fim logo que for effectuado o casamento.

O subdelegado do Poço da Panella dirigio-me em data de 19 do corrente o officio abaixo, relativamente a accusações que a *Gazeta da Tarde* faz á policia daquelle districto:

Subdelegacia do 1º districto do Poço da Panella 19 de Janeiro de 1893.

FOLHETIM 80

JULIO MARY

AMOR E ODIO

QUARTA PARTE

VICTIMA

I

A PRIMEIRA AMEAÇA

(Continuação)

— Cale-se, Romano...

— Não, não a ama! Junto de si elle não se commove. Ainda ha pouco eu os vi... A senhora estava só com elle. Ouvia as suas palavras! Ah! como ellas eram affectuosas para elle e despedaçavam-me a mim!... Pois bem, elle não commoveu-se uma só vez... Ah! debalde nega e tenta defendel-o... Não é exacto!... A's suas ternuras e ardentes protestos, que em mim provocavam lagrimas, elle nada respondia. Eu via-o desviar o rosto embaraçado, baixando os olhos. Oh! nada perdi dessa scena, não é verdade? E quando apoiou, com tanto abandono a cabeça sobre o seu coração, esperando o beijo que solicitava... não esperou em vão? Sentio esse beijo nos seus olhos ou nos seus labios? Não, elle não a ama... Juro-lhe... E' obrigado a casar-se... e casa-se porque conta, assim como o irmão, que a sua immensa fortuna reconstituirá a casa de Soulaimes, arruinada e quasi fallida. Não ha, amor em tudo isso... Tudo é calculo!... Não, repito o, elle não a ama. E a senhora vai assim risonha e ignorante, entregar-se á desgraça da sua vida?

Jenny ouvia apavorada.

A principio quiz interrompel-o. Quiz defender Lourenço.

Depois, sem forças, deixára extravasar essa onda de palavras, ora odientas, arrebatadas, ora quasi supplices, quasi affectuosas.

E' que aquillo correspondia a certas apprehensões ha muito tempo accumuladas na sua alma.

O que Romano dissera havia muito que ella pensava tambem.

Porem confiava tanto que acabara por não pensar mais nisso.

Perguntara com effeito a si mesma:

— Devéras eu serei amada?

Esse amor fôra tão repentino! Contava tão pouco com elle! Uma vez offerecendo o seu coração, provocára a confissão do moço... Ouvira Lourenço com toda a lealdade declarar a Bertignolles que elle não amava e não podia amar Jenny!...

Passaram se dias!

E de repente vira Lourenço acceitar o casamento, não fallar mais no seu amor mysterioso e d'ahi em diante rodeal-a attenciosamente!

Qual a causa desse reviramento tão subito?

O que acontecera?

E lembrava-se tambem que Bertignolles nunca desesperára desse casamento.

Ao contrario, constantemente animára Jenny.

Teria fallado novamente a Lourenço?

Quaes os motivos de sua confiança intima? Teria elle meios, delle só conhecidos, de tornar esse enlace não sómente possivel mas até proximo?

Eis o que pensava ouvindo Romano.

E rememorava os dias de existencia havia um mez.

Lourenço prodigalizara-lhe affectos que provassem o seu amor?

Não—cousa alguma, além de palavras banaes, friamente cortezes.

Tivera alguma vez junto della um momento de expansão?

Não—nunca; sempre reservado e estudando-se, como aborrecido da missão que cumpria e até envergonhado de a desempenhar!

Oh! ella via tudo isso agora que Romano Goux acabava de esclarecer a sua pobre alma tão apaixonada!

Esperára sempre por esta palavra:

— Amo-te!

Procurára muitas vezes fazel-o dizer.

Com os artificios gentis de mulher ella conseguia trazel-a até seus labios e quando inclinava-se, avida, amorosa para recolhel-a, a palavra fugia, Lourenço calava-se, desviava a conversação...

E nesse dia perdia a esperança.

Assim era em todo os outros!

Não eram indicios de que Romano não mentia?...

Porém se no primeiro momento, com medo de ser enganada acreditára em tudo, seu coração nobre depressa repellio esses máos pensamentos.

Levantou altivamente a cabeça e disse:

— E eu repito, esse homem casa-se comsigo sem amal-a... porém elle não é senão meio culpado desse perjurio, porque o Sr. Bertignolles fez tudo para que esse casamento fosse necessario.

Explique se, Romano.

— Explicar-me seria executar as minhas ameaças e não quero; hoje, já o disse, ameaço sómente com a esperança de que irei mais longe...

E depois de uma pausa:

— Em summa, a senhora não se casará. Eu não quero. Porém se persistirem apesar de tudo, a senhora e seu pai, nessa resolução, as maiores desgraças sobrevirão!

— Na sua exaltação, Romano, não medio o alcance das suas palavras!

— Oh! eu supplico-a que acredite em mim!

— E' tudo quanto tinha a dizer-me?

— Por hoje, sim.

— Nesse caso retire se!

— Adeus, minha senhora! Se de hoje a segunda-feira, seu casamento não estiver desfeito... não o esqueça... nesse dia tornará a ver-me!... Sejam quaes forem as ordens... ou os obstaculos que seu pai puser no meu caminho, tornará a ver-me!...

Até segunda-feira!...

E sahio numa agitação extrema.

Commovida até o intimo da alma, a moça ficou immovel.

Sentia um abysmo em redor della.

Não tinha mais coragem de pensar!...

Que alvitre escolheria?

Ella não sabia. Estava atordoada com o tumultar de idéas contradictorias.

Certamente um perigo a ameaçava.

De onde viria?

Não era melhor que ella se confiasse a seu pai ou a Lourenço—principalmente a seu pai, desde que a elle particularmente pareciam visar as ameaças de Romano Goux?

Seu pai prevenido talvez evitasse o perigo.

Sim, era o alvitre mais ajuisado, o que lhe aconselhava não sómente a prudencia, como tambem a sua affeição por Bertignolles.

Deitou-se.

Porém em vão procurou conciliar o somno, em vão evocou as risonhas imagens da sua felicidade, como o fizera quando se recolhera, não vio no seu futuro senão luto e tristeza.

A manhã surprendeu-a assim, enervada por uma noite sem descanço, com os olhos avermelhados pela febre e tambem pelas lagrimas.

Levantou-se.

— Sim, direi tudo a meu pai e elle providenciará.

E foi immediatamente ter com Bertignolles.

Parecia tão fatigada, o rosto encovado, os olhos mortos, que o capitalista exclamou assustado:

— O que é isto? Estás doente?

Corre ao seu encontro e cingeia nos braços.

Meu pai, sou apenas infeliz.

Infeliz, repetio elle admirado. E o que foi que aconteceu de hontem para hoje, a ti, que deixei risonha, no auge da felicidade...

E interrompendo-se de repente, pos-se a sorrir passando a mão pela face da filha, com uma demorada e meiga caricia.

— Aposto em como advinhei!

— Oh! não! Não póde adivinhar.

— Adivinho, menina, que teve um máo sonho. E na sua imaginação de mulher medrosa e sensivel, acreditando em sonhos—principalmente quando elles são de máo presagio—ficou muito assombrada.

— Não foi sonho, meu pai.

— Então, que foi?

— Uma realidade extranha, para mim inexplicavel.

— Assusta-me!

— Quando sahi da reunião hontem, achei um homem no meu quarto, logo depois que despedi-me de Lourenço.

— Um homem!

— Romano Goux!

— Ah! miseravel!

— Porque o chama miseravel! Sabe então o que elle ia fazer?

— Falla, minha filha! Que disse elle?

— Confessou me o seu amor e depois ameaçou-me! Prohibio que eu casasse com Lourenço, dizendo-me que se o fizesse, as maiores desgraças sobreviriam... Eis o motivo por que, meu pai, vim esta manhã pedir-lhe que me explique a razão da ameaça desse homem, qual o motivo de querer ser obstaculo entre mim e a felicidade, de fallar-me como um senhor... porque foi nesse tom que me fallou... e tive medo delle!...

— Esse homem está doudo!

— Isso será explicação, meu pai?

— Elle ama-te. Concebera sem duvida esperanças insensatas. Vê fugirem essas esperanças, desde que está resolvido o teu casamento, e então procura meios de impedil-o por qualquer modo. Não te assustes. E' preciso perdoar a esse pobre rapaz! Elle não tem culpa de amar-te! E' bastante infeliz por isso! Hei de arranjar as cousas de modo que não o vejas mais... Vou dar ordem para que o expulsem se tornar voltar ao palacio.

— Acredita nisso, meu pai?

— Acredito, tolinha, que terias feito melhor dormindo socegada em vez de occupar o teu espirito com cousas sem importancia!

(Continúa)

MUTILADO

« Tendo a *Gazeta da Tarde* proposital e malevolamente se referido ao policiamento do Poço da Panella, affirmando andarem os ladrões experimentando portas de casa na rua da Mangueira desse districto, dirigi-me pessoalmente ao mencionado lugar e inqueri de grande numero de moradores daquella mesma rua, a verdade do facto denunciado por aquella folha e cheguei a conclusão de que tudo corria alli em completa paz.

Saude e fraternidade.—Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Dr. Questor Policial.—O subdelegado, Adolpho Carneiro Cavalcante »

— O tenente Porfirio Pôppe Girão reassumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto de S. José.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1893

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, Joaquim Gemeniano Paes Barretto, Felix Bemvindo de Oliveira, Pedro Gonçalves Cavalcante, João Correia Cabral de Mellos e outros.—Informe o Sr. Dr. contador.

Euthalia Rodrigues da Silva Valle.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Auta de Jesus Campello, Abilio Gomes de Sá Novaes e Maria Marcionilla Pereira Lima.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1893

Maria da Silva Guimarães, Joaquim Vieira da Rocha, Guilherme Leite Monteiro, Antonio Moreira Reis, Silveira & C., Tertuliana Maria Silva, Francisco Borges das Chagas, Francisco Luiz Cavalcanti Sobrinho.—Informe a primeira secção.

Antonio Joaquim Cascão.—Junte o conhecimento do ultimo semestre da decima do predio a quem refere, nos termos do despacho do Dr. inspector do thesouro.

Joanna Baptista Alves Monteiro.—Prove o que allega com relação de pagamento dos impostos.

Antonio Augusto Vasconcellos.—Prove ter pago os devidos impostos para ter lugar o que requer.

Claudino Candido Rezende.—E' ao thesouro do Estado a quem o supplicante deve dirigir-se em face do art. 38 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O procurador fiscal da republica deu denuncia contra os implicados na ultima tentativa revolucionaria e pede que os chefes sejam condemnados á pena de morte.

— Foram restituidos á liberdade Malaquias Concha, Wasginton Allende e Agustin Correia.

— O almirante Jorge Montt, presidente da republica, visitará brevemente Talchuano.

— O general Kroner no dia 12 passou revista a guarnição de Valparaiso e elogiou o porte das tropas.

— Cahio sobre Santiago violento temporal, acompanhado de trovões e raios.

A chuva produzio inundação tamanha que muitas casas ficaram sob as aguas.

As chuvas teem sido geraes no territorio da republica e interromperam quasi que por completo as communicações para a capital.

Em Concepcion teem havido chuvas torrenciaes; e em Chiloe, desabou um cyclone causando grandes prejuizos.

— Consideram-se completamente perdidas as colheitas naquelle e em outros pontos.

Na capital e em Valparaizo, tem sido soccorridas pelas autoridades as victimas da inundação.

Republica Argentina

A's ultimas datas, tinham cessado os boatos de crise ministerial e divergencia no seio do gabinete.

Tambem o Sr. Saenz Pena para acabar de vez com tantas e tão repetidas brigas entre os seus secretarios « comprometteu a sua palavra de honra em chamar a seu lado o Dr. Manoel Quintana, apenas se manifeste a primeira divergencia de opiniões no ministerio.

No entretanto, a 13 pedio exoneração o ministro do interior, que ainda não foi substituido, contando-se que o seja pelo Dr. Sabiniano Kier, procurador geral da nação.

— A situação politica, segundo a maioria da imprensa, aggrava se, mostrando-se o Dr. Saenz Pena cada vez de maior inhabilidade.

— O ministerio da marinha recebeu no dia 3 do corrente um telegramma communicando que o cruzador « 25 de Mayo », procedente da Europa sem tocar em Montevidéo, havia batido no banco Chico.

Sahiram apressadamente tres rebocadores de grande força para safal-o.

Receiava-se que houvesse soffrido avarias importantes, tendo ultimamente chegado a Buenos-Ayres.

— Ha muito tempo já que se nota muitos pedidos de baixa por parte dos agentes de policia.

Attribue se essa causa em grande parte ás seducções dos grupos politicos que adquirem dessa forma elementos para a revolução na provincia.

— Intervistado por um jornalista, disse o commodoro Solier que é inevitavel a guerra entre a Republica Argentina e Chili, tendo causado grande sensação a noticia de que o mesmo commodoro Solier demittira-se de chefe da esquadra.

— Apezar de aceita a intervenção official na provincia de Corrientes não cessaram as hostilidades.

A 14 houve tiroteio entre revolucionarios e governistas, fugindo estes, e havendo grande numero de mortos, e entre elles o coronel Garcia e o major Ojeda.

Mas continúa o desarmamento das forças legaes e revolucionarias na provincia.

— Foram restituidos á liberdade um tenente, um cadete e 22 soldados brasileiros emigrados para Corrientes.

— No Rosario declararam-se em gréve os telegraphistas do Estado. Entretanto a administração conseguio substituil-os e o serviço não soffreu interrupção.

— O partido radical, grupo intransigente, organisa uma grande manifestação hostil ao governo.

Foram dadas as ordens necessarias para garantia da ordem publica.

— Pretende-se que o governo tenciona intervir na reorganisação dos bancos provinciaes, afim de impedir a má comprehensão que possa resultar por parte dos governadores.

— Os delegados de varios banqueiros europeus aceitaram um accordo sobre a divida externa, sob a condição de obrigar o governo nacional e as provincias a sustentarem seus compromissos financeiros.

Republica Oriental

A camara dos deputados discute n'este momento o orçamento para o exercicio proximo.

Varios membros estando ausentes, a camara declarou que sem a presença de todos os membros do gabinete era de todo impossivel encerrar-se a discussão do mesmo projecto.

Em circulos officiosos, assegura-se que o presidente da Republica declarou que não consentirá na passagem de armas deste territorio para o do Estado do Rio Grande do Sul.

O Dr. Herrera y Obes, ao que se diz, assegurou que guardará completa neutralidade.

— Em Passo dos Livres, fronteiro á Uruguayana, estão congregados alguns grupos sediciosos de federalistas.

As autoridades argentinas, entretanto, vigiam-n'os com o maior cuidado.

Nota-se o mesmo em Santa Tecla.

Na fronteira oriental os chefes procuram animar os correligionarios para o movimento contra o Dr. Julio de Castilhos.

A exhortação, porém, não surte effeito.

A grande maioria dos federaes o que deseja é voltar ao Rio Grande e entregar-se á luta pacifica do trabalho.

A opinião geral é que invasão não póde haver, porque não ha armas e está provado que ha grande difficuldade para obtel-as.

Todos os chefes do directorio federal continuam nesta cidade e sem norte.

Perú

Por divergencia com o presidente do conselho, demittio-se o ministro de estrangeiros. Consta que será substituido pelo Sr. Ramon Ribeiros.

— Em Cuzco, foi atacado um club politico, travando se luta da qual resultaram mortos e feridos. Os assaltantes eram adversarios dos candidatos governistas.

— A Sociedade de Geographia estuda a navegação do Amazonas.

Bolivia

Realizou-se o banquete offerecido pelo ministro argentino ao presidente da Republica da Bolivia.

Colombia

A camara dos deputados da Colombia acaba de adoptar o projecto prorogando por um anno a manutenção de direitos da companhia do Canal do Panamá.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

Ha alguns dias cessaram por completo as communicações entre a cidade e o estado de Nevada.

— O estado gravissimo de Mr. James Blaine inspira serios receios aos seus amigos.

— Em uma explosão de grizou nas minas de Denver, morreram 30 operarios.

— A epidemia de typho continúa a grassar com grande intensidade. Hontem houve 105 casos novos e 33 obitos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado do Rio Grande do Sul

Consta que o Dr. Julio de Castilhos assumirá o governo por estes dias, tendo-se no dia 13 installado o superior tribunal do Estado.

— A esse acto solemne compareceram representantes de diversas classes sociaes, o mundo official inclusive, o general Pego e seus ajudantes.

Presidio o tribunal o desembargador Bernardo Dias de Castro.

— Foi posto em execução o imposto de sello.

De ora em diante todos os documentos para terem effeito legal deverão ser sellados com estampilhas estadoaes, excepto se se relacionarem as repartições federaes.

— Reappareceu o diario *Rio Grande*, orgão do partido republicano federal, sob a redacção de Duarte Ribeiro e Drs. Cassal, Antão de Faria e Silvio Rangel.

— Assumio a administração dos correios do Estado o tenente-coronel José Narciso Antunes.

— Os officiaes do 12º batalhão de infanteria, estacionado em S. Gabriel, inclusive o commandante, coronel Onofre, associaram-se ao protesto contra a prisão do major Affonso Moraes.

— Foi transferido da sala livre da cadeia civil para o estado maior do 13º de infanteria o coronel Facundo Tavares.

— A *Federação* qualificou de desfructavel a communicação do correspondente telegraphico do *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, dizendo que o governo federal nomearia um governador para restabelecer a ordem e promover a definitiva organisação constitucional deste Estado.

A mesma folha desmente a noticia transmittida ao *Jornal do Commercio*, do Rio, sobre o supposto assassinato do estancieiro Frederico Fayett, assegurando estar vivo e são em S. Gabriel.

— Acha-se na capital, tendo assistido a 13 do corrente á primeira da *Cavallaria Rusticana*, D. Luzia Portinho, filha do finado general Portinho e chefe do partido federal da Cruz Alta, presa por occasião do ultimo movimento revolucionario.

— O Dr. Severiano de Almeida, chefe da commissão de terras da Colonia de Jaguarão, protestou pela imprensa contra a propalada trucidação de um italiano naquelle logar.

— Acha-se gravemente enfermo o general Salustiano Jeronymo dos Reis, Barão de Camaquam.

— Falleceu o Dr. Francisco Leonardo Falcão, juiz de direito do Piratiny.

— O calor é intensissimo, a secca permanece desanimadora e a carestia de generos continúa a augmentar.

— A carestia de generos de primeira necessidade recrudesce de maneira descommunal.

Estado de S. Paulo

O governo approvou o regulamento reformando a instrucção publica.

— Foi aberto o credito de mil contos para continuação das obras de saneamento do Estado, dependendo, porém, de sancção do congresso.

— Os vencimentos do pessoal do instituto agronomico foram fixados em 69:720$ por anno.

Quarta-feira ultima, 11 do corrente, na serra da Cantareira, o Dr. Bernardino Salomé de Queiroga, engenheiro da superindencia de obras publicas, achava se em serviço, tendo sob as suas ordens cerca de 200 homens.

Esses homens eram administrados por Augusto Kreyer, que o Dr. Bernardino foi forçado a dispensar, visto este não se impor pela moralidade.

Depois de haver tomado aquella providencia, encaminhou-se ao seu gabinete, afim de dirigir um officio ao Dr. director das obras publicas, requisitando quantia necessaria para o pagamento daquelle pessoal.

Assim se achava quando foi prevenido de que Kreyer aproximava se daquelle gabinete, acompanhado por alguns trabalhadores, a pretexto de exigirem prompto pagamento.

O Dr. Bernardino, attendendo a todas essas pessoas, esclareceu as que esperassem o tempo indispensavel para serem pagas.

Não obstante, foi insultado por Kreyer, que tomando de uma garrucha que levava apontou-a sobre elle, que procurando desviar a arma, bateu no braço do aggressor e a garrucha disparou, offendendo-o na mão direita.

Aquelle aggressor e cumplices foram presos em flagrante pelos outros trabalhadores.

Tendo-se promovido uma gréve, para o local daquelle motim dirigiram-se ante-hontem os 2º e 4º delegados com 15 praças.

A' noite regressaram aquellas autoridades e a escolta, trazendo presos Manoel Correia de Mello e Marques de Mello.

— O jornal «Commercio do São Paulo» apparecera domingo, 15 do corrente.

E' seu redactor o Sr. Cesar Ribeiro.

— John Mackenzie, rico americano e advogado em Nova York fez o donativo de 200:000$ para a construcção de um collegio que terá por titulo o seu appellido.

— O serviço forense aqui acha-se desorganisado, juizes e advogados representaram nesse sentido aos poderes competentes.

Estado de Minas

Foram descobertos em Diamantina mais dois passadores de notas falsas do Banco Emissor de Pernambuco, cujos nomes são: Abdenago Vieira Pinto e Quintiliano Horta.

Apprehendidas as notas pelo delegado de polisia, Abdenago fugiu alta noite e Quintiliano suicidou-se com um tiro na cabeça, deixando esta declaração:

« Lavarei a mancha na minha familia com o sangue das minhas veias. Deus ha de me perdoar.»

Foram dadas energicas providencias pelo Dr. Rodrigo Andrade, secretario da policia, para a captura do outro criminoso.

O Dr. Adalberto Ferraz, chefe de policia, seguiu para a cidade do Rio Branco, afim de capturar os moedeiros falsos descobertos naquella cidade, falsificando notas do Banco de Pernambuco.

— O orgão official respondeu ao artigo da «Gazeta de Noticias» do dia 9, em que accusa as autoridades policiaes mineiras de crearem difficuldades as diligencias feitas pela policia do Rio por motivo do parentesco de um dos criminosos com um alto personagem politico.

As autoridades mineiras dirigem criteriosamente a diligencia, promovendo a prisão e punição dos culpados.

— Continúa interrompido o trafego para a capital.

Proseguem activamente os trabalhos de remoção das barreiras caidas.

Os expressos circulam com pequena baldeação a tres kilometros de distancia daqui.

— Ha quatro dias o Dr. Martins Guimarães, chefe da linha, tem pessoalmente dirigido os trabalhos de desobstrucção das barreiras.

— Não se confirmam as mortes dos indios Affonsos, como vê-se deste telegramma, do delegado de policia de Catalão ao presidente do Estado de Goyaz.

« Catalão, 5—Estando Antonio Paranhos vagando nas immediações da cidade, com 10 indios Affonsos, ameaçado e alarmado o povo reunio-se, obrigando os assassinos a fugir. Reina contentamento e paz. O povo garantido espera ancioso o magistrado imparcial enviado pelo governo para fazer justiça á população. »

— O contingente de linha que ha dias seguio para Catalão acha se além do rio das Velhas. Devido ao inverno, algumas praças têm adoecido.

A viagem é penosa.

— A questão do preto João prende se a outra, tendo o coronel José Francisco allegado que é a tutor daquelle infeliz.

João tem pai e mãi vivos. O Dr. Chrispiniano Tavares requereu ao juiz que o coronel fosse exonerado da tutella.

Por sentença de 11 foi deferida a petição, mandando o juiz de orphãos que João fosse entregue á sua mãi.

Os considerandos da sentença confirmam em absoluto as noticias anteriormente dadas.

A população mostra-se satisfeitissima com a decisão do integro magistrado.

Capital Federal

O «Diario Official» de 12 publicou o regulamento da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, approvado pelo decreto n. 1205 de 10 do corrente mez.

— O cruzador «Almirante Barroso» foi mandado regressar, com urgencia, de Toulon para esta capital, afim de levar a embaixada brazileira á China.

Os guardas marinha de 1891 irão a bordo deste cruzador que fará a viagem de instrucção destinada ao «Trajano», que tambem partirá á Europa, afim de mudar as caldeiras e em viagem de instrucção para marinheiros.

— Consta que o Sr. Dr. Bernardino Ferreira demitto o agente secreto Chata, por ter, com manifesto abuso de confiança, quebrado o sigilo de documentos e informações de que estava de posse, para enviar do interior de Minas notas a um orgão da imprensa desta capital a respeito dos falsificadores de cedulas do Banco Emissor de Pernambuco.

— Para a Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco vão ser enviados 100:000$000 em notas de pequenos valores

— O «Diario Official» publicou o seguinte decreto municipal, sanccionado pela prefeitura do districto federal:

Faço saber que o Concelho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art I. Fica restabelecido na epoca propria o divertimento denominado—Carnaval.

Art. II. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 14 de Janeiro de 1893, 5º da republica—Dr. Candido Barata Ribeiro.

— Ao Sr. deputado 1º tenente da armada Francisco de Mattos offereceu Sua Santidade o papa Leão XIII, por intermedio do internuncio apostolico nesta capital, uma rica caixa de veludo, contendo em moldura de ouro o seu retrato sobre marfim.

Acompanhava a offerta um officio do Sr. internuncio dizendo que, não podendo o Sr. 1º tenente Mattos aceitar a condecoração com que Sua Santidade queria agracial-o, resolvera então Leão XIII enviar-lhe aquella lembrança.

— O Ministerio do Interior remetteu ao 1º secretario do Senado Federal, afim de ser tomado na consideração que merecer, o officio do governador do Estado da Parahyba, relativo á ordem de *habeas corpus* concedida pelo juiz seccional a favor do Dr. Eugenio Toscano de Brito e outros.

— Consta ao «Tempo» que estão nomeados procuradores dos feitos da fazenda: 1º, o Dr. Pedro Francellino Filho; 2º, o Dr. Domingos Monteiro Peixoto; 3º, o desembargador José da Motta Azevedo Correia.

Estado da Bahia

A municipalidade acabou a 14 a apuração das authenticas da eleição realisada a 18 de Dezembro, obtendo maioria todos os candidatos nacionaes.

— No dia 13 realisou se solemnemente a primeira sessão annua inaugural dos trabalhos ordinarios ordinarios do tribunal de appellação e revista.

Compareceu o governador.

— O coronel Euphrasio Dias, commandante do 16º de infanteria, foi recebido a bordo por muitos amigos e acompanhado até o quartel, brilhantemente ornado, onde acolheram-o com enthusiasmo todos os seus commandados.

— Devido ás acertadas providencias que foram postas em pratica volta para o archivo municipal a medalha de ouro historica que alli existia, offerecida como penhor de gratidão ao general Labatut, a qual fôra roubada, conforme noticiamos já.

O ourives em cuja casa foi encontrada confessou haver comprado aquella medalha a um empregado municipal de nome José da Costa, pela quantia de 104$.

A policia abrio inquerito a respeito e consta que o caso vai ser julgado com a importancia que o facto requer, continuando no dia seguinte em segredo de justiça o interrogatorio.

— Acham se reunidos em gréve os foguistas, carvoeiros e demais empregados ao serviço dos vapores da Companhia Bahiana.

A gréve foi começada pelos funccionarios dos vapores costeiros, estendendo-se em seguida aos da carreira interna

Motivou-a a exigencia feita pelo augmento dos salarios.

As viagens internas não foram realisadas hoje.

Os vapores que tinham de seguir para o exterior paralysaram completamente o recebimento de cargas.

O administrador dos correios em vista disso deliberou sensatamente mandar as malas em barcos.

O augmento exigido eleva-se a uma quantia superior a 15 contos de réis mensaes.

Mas os grevistas empregados na linha interna, voltaram ao trabalho, principiando a 11 as viagens regulares, esperando se que tambem voltarão os da linha externa, em virtude das razões apresentadas pelos Srs. gerente, capitão do porto e agente do Lloyd.

— Na residencia do Barão de Geremoabo reuniram-se algumas influencias federalistas, e combinaram nos meios de receber condignamente o Dr. Ruy Barbosa.

— Falleceram em Ilhéos o fazendeiro capitão José de Mello Sá; e victima de queimaduras de kerosene em Salinas a esposa do professor Caldas Penna.

A desventurada senhora estava gravida.

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

Interpellação Trouillot sobre a retirada de Rouvier do Ministerio — Coincidencias notaveis — Opinião externada sobre Mr. Fernando de Lesseps.

EXONERAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Interpellado o governo a respeito da crise parcial do gabinete, resolvida pela sahida do Mr Rouvier que nelle occupava a pasta da Fazenda Mr. Ribot, presidente do conselho, respondeu ao interpellante deputado Trouillot, declarando ter-se demittido aquelle ministro para explicar-se livremente na tribuna sobre as allegações de alguns jornaes, sendo que talvez tivesse occasião de se explicar na sessão seguinte.

Mr. Ribot accrescentou que Mr. Rouvier declarára ter acompanhado o Barão de Reinach á casa do Sr. Cornelius Herz e que procedera assim sómente por espirito humanitario, sem que a sua consciencia o accusasse de coisa alguma, terminando por accentuar que certa parte da imprensa buscava desconsiderar todos os republicanos no poder e que Mr. Rouvier voltaria a occupar com a cabeça erguida o seu logar de deputado.

Os jornaes republicanos lamentaram a demissão de Rouvier, mas consignavam accorde que elle não podia proceder de outro modo, e que assim teria toda a liberdade para confundir os seus accusadores.

A « Libre Parole » e os jornaes monarchicos, porém disseram por essa occasião que a quéda de Rouvier era o começo da derrocada.

PRIMEIRA COINCIDENCIA

Quando em 1887 cahio o gabinete de que era chefe Mr. Rouvier, gabinete compromettido grandemente no escandalo Wilson, foi chamado para a pasta da fazenda o mesmo Mr. Tirard que, por uma coincidencia singular, acaba de substituir o ministro demissionado.

Devem lembrar-se os leitores que o gabinete Rouvier, procurou, em 1887, amparar não só o presidente Grévy como tambem seu genro Mr. Wilson, no momento em que a França inteira denunciava ao mundo a deshonra da gente do Elyseu.

Um voto hostil da Camara obrigou Mr. Rouvier a demittir se, porém nenhum homem politico quiz acceitar o poder das mãos de Mr. Grévy, o que obrigou o gabinete demittido a continuar durante a crise, que terminou com a demissão do presidente da Republica, sendo eleito para este cargo Mr. Carnot em 3 de Dezembro de 1887.

O ministerio Rouvier foi então substituido pelo ministerio, Tirard e a França poude dizer:

— Emfim temos gente honesta!

Vê-se, pois, que Mr. Carnot não podia dar a Mr. Rouvier, successor que inspirasse mais confiança a França, no momento em que accusações muito vagas é verdade, porém assaz inquietadoras, contra o ex-ministro, agitavam a Bourse e faziam baixar os fundos publicos.

SEGUNDA COINCIDENCIA

Em um Kalendario de parede, desses cujas folhas registram por sob a data qualquer facto historico notavel, lia se:

« Novembro, 20—1869.

Inauguração solemne do Canal de Suez, rasgado por Mr. de Lesseps, para reunir o Mediterraneo ao mar Vermelho ».

No dia 20 de Novembro de 1869, pois, Mr. de Lesseps, inaugurava o canal de Suez, entre as acclamações de todo o mundo.

No dia 20 de Novembro de 1892 Mr. de Lesseps recebia uma intimação para comparecer ao tribunal!

MR. FERNANDO DE LESSEPS

E' geral a anciedade, sinão a sorpresa da Europa e do mundo civilisado, ante o processo que se levanta em França contra o velho e illustre Fernando de Lesseps, a proposito da questão Panamá. Aqui está a opinião da imprensa ingleza a este respeito:

O «Standard» censura a acção promovida contra Lesseps.

O «Times» escreve o seguinte:

« A decisão tomada pelo governo francez de intentar acção contra o Sr. de Lesseps produzio qualquer cousa como um abalo em França e em todo o mundo civilisado. Com todos os seus defeitos, o Sr. de Lesseps é talvez o mais illustre dos francezes vivos.

A grande obra de sua vida exerceu influencia directa no curso da politica da França, e, se o projecto do Panamá naufragou, a França não esqueceu o que o Sr. de Lesseps fez pela sua gloria e pelo renome da patria.

Não é sem dor muito viva que os francezes hão de ver este ancião de 88 annos accusado de fraudes. Se elle tivesse sido levado aos tribunaes ha quatro annos, quando os pequenos capitalistas acabavam de perder seu dinheiro, a opinião publica não se commoveria tanto ».

O «Daily News» tambem lastima este processo. A folha liberal garante a integridade pessoal do Sr. de Lesseps, assegurando que o publico foi illudido pelos intermediarios ».

CHRONICA DA SEMANA

Meus comprimentos ao novo collega do «Jornal do Recife,» autor da *chronica alegre*.

E' mais que surge na arena das chronicas, em que, valha a verdade, tem a primasia o collega dos *sabbados*...

Entretanto, cumpro um dever de collegaismo, comprimentando-o, mesmo sem saber quem seja a individualidade que se occulta por traz da referida chronica.

Meus comprimentos, pois, e no lugar de honra.

—

Fui sabbado á Juventude, no intuito de fechar a semana passada com chave de ouro.

Os dias da semana me haviam corrido insipidos, no meio d'uma monotonia desagradavel e mesmo insupportavel... Quiz pois dar um descanço ao espirito, tonifical-o, enchel-o de agradaveis impressões e... era aquelle o meio mais facil que se me offerecia.

E fui... não para dansar porque hoje raramente faço isto, mas para esquecer um momento as turbações da vida, olvidar por instantes as fraquezas do meu proximo, de que eu tantas vezes tenho sido victima.

(Entre parenthesis: podem ficar certos la pelo pateo do Carmo que isto vai sem allusões... sem allusões mesmo porque meu tempo é precioso e não posso perdel-o... sem mais aquella).

Aquillo alli estava realmente deslumbrante, como deslumbrante eu acho o matinal vestido de minha visinha de defronte, á menina do azul celeste.

A orchestra que enchia o ambito dos salões com a maviosidade de harmonias, que feriam até a alma, os perfumes vagos que se respiravam como uma cousa embriagadora, a correcção das *toiletts*, a luz que a jorros inundava tudo com seus reflexos entontecedores — tudo formava um verdadeiro conjuncto de bellezas que encantavam, que enchiam nos a alma de sensações agradaveis.

Tudo aquillo muito bello... muito encantador.

—

No dia seguinte, no domingo, foi a nota comica que dominou.

Fui a festa de Jaboatão gosar da folga da imprensa e recolher tambem algumas impressões para dar melhor o meu recado hoje.

A cousa porém excedeu inteiramente a minha expectativa, e imaginem que ainda tenho vontade de rir-me, mas rir-me muito quando penso n'aquillo tudo, afinal de contas muito pandego e divirtido.

Imaginem as minhas boas leitoras, que a coisa começou aqui no Recife logo. Ao tomar o trem fiquei surprehendido com um inesperado companheiro de viagem que se me deparou,—o meu sympathico vizinho da direita, meu inseparavel amigo.

O homem ia no seu ultimo trajo domingueiro, com as botas bem escovadas, uma gravata cuidadosamente enlaçada ao pescoço, n'uma *pose* affectada, fallando muito com todos, com ar de grande autoridade, gesticulando e fazendo verdadeiros discursos.

— O senhor conhece esse homem? perguntou-me maliciosamente uma minha companheira de viagem.

— Um pouco, minha senhora, respondi-lhe; é um moço muito sensato, muito intelligente, e a sua mania é unicamente fallar muito, como vê.

E o meu vizinho despertava a attenção geral, provocando commentarios de todos os lados.

O que é facto é que tanto discursou com todos e sobre todas as cousas, que chegou a Jaboatão relacionado com o mundo inteiro.

Lá a coisa deu panno para as mangas.

Vestidos pretos com laços encarnados, encarnados com laços azues, o diabo emfim a quatro pintado.

A affluencia do povo foi enorme—em que sobrenadava a multidão de lacinhos que offereciam á vista uma variedade... exquesita.

Força, porém, é confessar que não faltaram tambem gentis *mademoiselles* admiravelmente vestidas, dando um encanto especial ás cousas, como que embellezando a festa, que, valha a verdade, esteve verdadeiramente esplendida

E o engraçado sobretudo é que o meu visinho não fez falta em parte alguma: esteve na missa, na procissão, no *Te Deum*, no concerto, nos pastoris e quasi sempre dando o braço a alguma gentil morena dos lacinhos.

E a proposito de concerto... O concerto, que n'um pontinho esteve um pouco desconchavado ainda ficou mais desconcertado com o impagavel visinho que não cessava de dizer inopportunamente a sua opinião sobre esta ou aquella peça.

Que homem aquelle! Estava bom para ir figurar na exposição de Chicago.

—

A semana passou sem cousa digna de grande apreciação, a não ser a estréa theatral da empreza Coimbra, na quinta-feira.

A imprensa occupa se do grande escandalo do Panamá, sendo que *A Provincia*, em masculos artigos provou a evidencia que o actual Congresso... não tem tão longa vida, como suppõe.

—

O Carnaval já vem perto e é um assumpto que já começa a preoccupar o povo.

Que venha sadio e cheio de muita vida, é o que desejo.

—

E... como já está bem ou mal cumprida a tarefa da semana, deponho a penna sem mais outras.

A's leitoras, os meus sinceros cumprimentos podendo mandar as suas ordens para a Varzea, onde vou passar o suspirado dia de hoje.

Manoel Arão.

QUOTIDIANOS

Volto ainda para concluir as minhas ligeiras impressões sobre a monumental linha ferrea que se projecta construir entre esta cidade e a capital federal.

Assumpto de magna importancia, para o qual eu reconheço a minha absoluta incompetencia, não me furto comtudo ao grande dever que como obscuro apostolo da imprensa, me occorre de sobre elle dizer algumas palavras—que quando menos signifiquem, traduzão os bons desejos de quem só aspira a felicidade patria—o meu maior e mais ardente anhelo.

No meu artigo passado patenteei ligeiramente como, com a realisação de semelhante projecto que sobremodo honra ao auctor da alevantada idéia—patenteei, repito, como realisada essa grandiosa empreza—as forças adormecidas que temos, se revigorarião—vindo, na lucta em prol do progresso, concorrer para a prosperidade do nosso futuro.

Deixando porém este lado da argumentação, consideremos como essa empreza virá fornecer trabalho a milhares de braços que ahi jazem em inercia por falta de occupação, de pessoas que por falta de meio de vida contemplão diariamente com dor pungente no coração, a miseria que dia a dia lhe vai invadindo o lar, subjugando-o d'uma morte lenta ao peso da extrema necessidade.

Si não fosse meu intuito por hoje tratar somente do assumpto que me preoccupa, diria mais alguma cousa sobre isto que entretanto será assumpto de outro artigo que terei de escrever n'esta secção.

Mas voltando ao que ia dizendo: imagine-se pelo lado de occupação licita os beneficios que semilhante tentamen vai produzir ás classes desprotegidas da fortuna, por que o governo tem a restricta obrigação de velar, e convenhamos que quando mesmo essa empreza por outro lado não produzisse os beneficios esperados,—por este lado seria uma verdadeira providencia para tantos que ahi vivem na miseria á falta de trabalho que lhe assegure a subsistencia.

E' o caso, pois, de repitir: esse projecto não deve dormir o somno das pastas; deve *crescer e apparecer*.

Manoel Arão.

DURANTE A FOLGA

NA AULA

Diz o professor:

— Contrahem-se os objectos que se fazem mais pequenos, dilatam-se os que se fazem maiores.

O frio contrahe, o calor dilata e augmenta.

A mesma cousa não se póde contrahir e dilatar ao mesmo tempo.

— Isso póde! observou um discipulo. Ha cousas que, quanto mais se contrahem, mais augmentam.

— Quaes são? perguntou o professor espantado.

— As dividas.

CUMPRIMENTO DE ORDEM

— Leonor!

— Minha senhora!

— Venha cá depressa!

— Não posso, minha senhora, tenho nos braços...

— Pois deixe cahir o que tiver nos braços, e venha já a correr.

— Sim, minha senhora.

— Mas, porque é que o pequeno está a chorar?

— Deixei o cahir, era o que eu tinha nos braços.

N'UMA AUDIENCIA

O juiz interroga um gatuno, accusado de um grande roubo.

— O seu estado?

— Muito obrigado, Sr. juiz, hoje estou melhor. Ainda tenho alguma febre, e não pude pregar olho em toda a noite. Entretanto, agradeço penhorado ao Sr. juiz o cuidado que toma pela minha saúde.

DEPOIS DO CASAMENTO

Marian Socin, celebre jurisconsulto do XV seculo, descuidou-se muito de seus estudos depois que se casou.

Mostrando alguem o exemplar de Socrates, que depois de casado não abandonara seus estudos, disse Socin:

— Não me sorprende isso; Xantippe era feia e má; minha mulher é boa e muito bonita.

FILIGRANAS

(Guerra Junqueiro)

— Mamã, nem todas as crianças que morrem vão para Paraizo. Outro dia vi levar para o cemiterio um menino que tinha morrido; o seu papá e as duas irmãsinhas acompanhavam o caixão e choravam tanto que me fazia pena. Ião a chorar; aquelle menino tinha sido mau, não é verdade.

— Não, naturalmente foi sempre bom; e a sua alma, emquanto choravam seus paes e suas irmãs, já estava vivendo no paraizo.

— A alma, mamã? Não sei o que é, não comprehendo bem.

— Maria acabas de me dizer que tiveste pena de ver chorar as duas pequerruchas...

— Tive, sim, mamã tive muita pena.

— Ora bem; o que é que no teu corpo estava desconsolado e triste? Eram os braços?

— Não, mamã.

— Eram as orelhas?

— Oh! não mãmã, era *cá dentro*.

— Esse *cá dentro*, Maria, é a tua alma que se alegra ou se entristece, que te reprehende quando fazes o mal e que está satisfeita quando praticas o bem.

NAO TE DEMORES

Eduardo casou ha pouco com uma mulher encantadora:—dezesete annos completos e uma alma doidamente apaixonada.

Depois de um escasso mez de «lua de mel» Eduardo é obrigado a partir, e na «gare», quando a locomotiva resfolga já, faz lhe os seus protestos e diz lhe:

— Eu parto enamorado sempre! conserva-me tu esse amor, essa candidez e essa fidelidade.

Ella banhada em pranto:

— Pois sim!... mas não te demores.

O PRIMEIRO ABRAÇO

— Não se zangue, menina, não me estranhe, de certo não nos ouvem n'esta sala.

— Por piedade Juca, abaixa a falla, que póde nos ouvir a minha mãe.

— Porventura, priminha, ella ignora, que nós dois amamos seriamente?

— Falle baixo, não seja impertinente, senão fico zangada e vou me embora...

— Ir se embora, meu bem? d'aqui não passa.

— Ai, Juca, grita Esther, não seja afouto! não me comprima assim, deixe de graça.

E n'isso a velha vem pelo alveroto:

— Que tens, Esther?

— Mãmã, foi uma pirraça; o Juca sacudiu me um gafanhoto.—

NOIVO EM ATRAZO

A noiva e sua familia estão ha muito tempo na igreja para o matrimonio, á espera do noivo, que já fez os seus 80 annos.

Passado muito tempo apparece elle muito devagar, e encontra o padre fulo, que lhe diz:

— Graças a Deus que apparece! Para a outra vez veja se vem a tempo e a horas!

ENTRE HESPANHOES

Uma:

Dous hespanhoes, que nunca tinham sahido da sua aldeia, principiaram a referir os principaes acontecimentos das suas suppostas viagens, em uma reunião onde estavam.

— Eu vi um passaro, dizia um, nos desertos da Suissa, que esteve a fazer me sombra durante cinco horas.

— Pois eu vi mais, respondeu o outro, porque vi cem homens que, armados de alavancas, não podiam mover um ovo.

— Homem! exclamaram os presentes, que ave tinha posto esse ovo?

— A que deu sombra ao meu companheiro lá na Suissa, respondeu o interrogado, sem se perturbar.

Outra:

— Não ha rio para pesca como é o do meu povo. Mal se deita a cana, tira-se logo duas arrobas de peixe.

— Pois o rio do meu povo é muito melhor Não tem gotta d'agua.

— E porque é isso?

— Porque é todo peixe.

DUVIDA

Ella dizia:

— Desconfias acaso do que te digo?

Elle respondia:

— Não; mais desconfio muito do que não me dizes.

REVISTA DIARIA

Para publicar—Da secretaria do governo foram-nos remettidos:

1.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 21 de Janeiro de 1893.

O governador do Estado, a quem foi presente a petição em que o capitão honorario do exercito, bacharel Manoel do Nascimento Pontes, pede perdão da pena, que lhe foi imposta de tres e meio mezes de prisão cellular, perda do emprego e multa de 12 % dos effeitos adquiridos por ter comprado a herança de um menor ao tempo em que o peticionario se achava provido vitaliciamente no officio de escrivão de orphãos do municipio d'esta capital;

Tendo em vista os pareceres do presidente do Superior Tribunal de Justiça, do procurador geral do Estado, do juiz de direito do 4.º districto criminal do Recife e de uma commissão de advogados; e

Usando da attribuição que lhe confere o art. 57, § 11, da Constituição do Estado, resolve perdoar ao peticionario o resto do prazo da pena de prisão cellular a que foi condemnado.—*Alexandre José Barbosa Lima*.

— Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco. Em 20 de Janeiro de 1893.

Em cumprimento do despacho lançado na petição junta, em que o Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da vara do commercio d'esta capital, requer a sua transferencia para a vara da provedoria de residuos, vaga pelo fallecimento do respectivo juiz, tenho a informar o seguinte:

A lei n. 15, da organisação judiciaria, não obsta a transferencia solicitada; as suas disposições relativas ao preenchimento das vagas de juizes de direito nos municipios não impedem a remoção de um juiz de uma vara privativa para outra, que acha-se vaga, porque, dada a remoção, subsiste a vaga no mesmo municipio, e de categoria a vantagens identicas, para ser preenchida, conforme as mesmas disposições.

Nem procede o argumento, que póde occorrer, de pretendido direito do juiz de direito mais antigo, nos termos do art. 33 da citada lei, á sua remoção para a dita vara da provedoria, porquanto não ha juizes inamoviveis nas varas privativas; todas ellas são exercidas alternadamente pelos juizes de direito das cinco varas d'este municipio, nos termos do § 2.º do art. 30 da lei referida, e é assim que, se a vaga alludida se abrisse no fim do biennio, de que trata o mencionado §, teria de ser preenchida pelo juiz da 1.ª vara, privativa do civel, e não pelo mais antigo dos outros municipios, que adquirio, é certo, direito a uma das vagas da capital; mas, não á uma certa e determinada.

Assim, parece-me que, sem offensa á lei, o peticionario póde ser attendido.

Entretanto, o Exm. Sr. governador, melhor entenderá e resolverá.

O procurador geral do Estado, *Arminio C. Tavares dos Santos*.

Exoneração — Por acto do governador do Estado de 19 do corrente foi dimittido a bem do serviço publico, João Bento da Silva Valença, do posto de alferes da 1.ª companhia do corpo de policia regional.

Repartição da Instrucção Publica —Por portaria de 20 do corrente foi nomeado porteiro da Repartição da Instrucção Publica, o cidadão Fenelon Attico Leite.

Delegacia Litteraria —Por acto de 21 de Janeiro de 1893 foi exonerado do cargo de delegado litterario do districto de Gravatá, o bacharel Estevão Carmin Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Central de Pernambuco —A proposito do despacho exarado pelo governador do Estado na petição em que alguns moradores da rua do Gazometro reclamam contra o modo por que a directoria da E. de F. Central está fazendo collocar trilhos na mesma rua, publicamos abaixo a informação que sobre o assumpto prestou ao presidente do concelho municipal o engenheiro Herculano Ramos.

N. 42 —Escriptorio dos trabalhos technicos do Municipio do Recife, em 3 de Novembro de 1892.

Sr. presidente.—Em cumprimento de vossa determinação, dirigi me ao Sr. director da estrada de ferro Central de Pernambuco, depois de ter percorrido e examinado a rua do Gaz, lugar onde mandou o mesmo director executar obras necessarias a segurança e policiamento da referida estrada, e venho dar-vos conta d'esse exame e conferencia.

As obras alludidas consistem n'um pequeno muro de sustentamento do lastro da linha ferrea, longitudinalmente á rua do Gaz, com a altura de 0,m90, reparando assim duas zonas da rua destinada uma, ao serviço da estrada da União Federal, e outra, ao transito publico municipal. Esta parte ou zona, reservada ao transito publico, mede quatro metros contados do paramento das casas á face exterior do referido muro de sustentamento, e com esta largura torna-se praticavel a qualquer vehiculo.

Si os reclamantes consideram insufficiente esta largura, permitti que vos apresente varios exemplos em ruas de maior importancia, quer no pou-

MUTILADO

to de vista commercial, quer do transito publico. que n'essas vias publicas se torna obrigado, como nas ruas da Moeda, Amorim, Domingos José Martins—e muitos outros transversaes no bairro do Recife, cuja largura pouco varia de 4,m00; as ruas de S. Francisco, da Roda, Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio, e até mesmo no da Boa-Vista, onde as construcções não são tão remotas, existem vias publicas inferiores a 4,m00 de largura.

Estes exemplos, porém, não serão precisos á justificação das obras que a directoria d'essa estrada mandou executar por ordem do governo federal e conhecimento pleno da Intendencia Municipal do Recife, pois trata se de uma obra publica para segurança do trafego da referida estrada e garantia dos moradores e transeuntes d'essa rua insignificantemente iniciada ao lado de uma estrada de longo curso.

Além d'isto levo a vossa consideração a lei que obriga taes obras, passando a transcrever:

« Decreto n. 1.930 de 26 de Abril de 1857—Approva o regulamento para a fiscalisação da segurança, conservação e policia das estradas de ferro, em virtude do § 14 do art. 1 do decreto n. 641 de 26 de Junho de 1852 ».

Art. 1.º As estradas de ferro servidas por locomotivas ou sejam administradas pelo Estado ou por companhias anonymas ou por qualquer individuo ou corporação, são vias publicas e como taes sujeitas as regras geraes da legislação etc.

Art. 2.º Qualquer destas estradas será cercada de ambos os lados em toda a sua extensão.

Art. 3.º Na cidade do Rio de Janeiro e nas capitaes das provincias, até meia legoa além do ponto que for designado pelo governo, e dentro das villas atravessadas se farão cercas ou muros que não deixem passagem a um homem.

Exceptua se o caso em que seja indispensavel percorrer, longitudinalmente uma rua publica, porque então será o transito sujeito as regras especiaes que o «governo julgar conveniente prescrever ».

E é por força d'esta lei que se acha separada completamente a rua de S. Diogo, no Rio de Janeiro, por onde passam os comboyos da estrada de ferro central do Brazil.

Parece-me que tenho assim informado, e aproveito a oportunidade de propor ainda mais um meio de garantir o transito publico, fazendo a directoria da referida estrada encimar o muro em construcção de uma grade de ferro, com uma cancella correspondente ao portão do gazometro, a qual será trancada por occasião da passagem dos trens.

Além desta medida, sou de aviso que a Intendencia Municipal determine uma só direcção aos vehiculos ordinarios quando tiverem de passar pela alludida rua do Gaz, pois sem esta precaução serão constantemente registrados grandes desastres.

Acceitai as expressões de respeito e de alta consideração.

Ao cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso D. D. presidente da Intendencia Municipal do Recife.—O engenheiro Herculano Ramos.—Conforme.—Joaquim José Ferreira da Rocha—Secretario.

Casamento civil—Foram lidos no dia 21 os seguintes proclamas de casamento:

Primeiros

De Manoel Eduardo Monteiro da Franco com D. Sarah Evangelina Soares de Freitas, solteiros, elle residente na freguezia de S. José, e ella na de Santo Antonio.

De Candido Henrique Joaquim dos Santos com D. Maria Francisca da Conceição, solteiros e residentes a freguezia do Recife.

—Foram ainda na mesma data lidos os seguintes proclamas:

Segundos

Manoel Caetano Soares, com D. Gertrudes Eulalia Raposo, moradores na freguezia da Boa Vista.

Benedicto Manoel do Nascimento, com D. Rita Maria da Conceição, moradores na freguezia da Graça.

Livraria Contemporanea—Dessa livraria, dos Srs. Ramiro M. Costa & C., á rua 1.º de Março n. 2, recebemos os fasciculos 40 e 41 do «Judeu Errante», os fasciculos ns. 63 e 64 dos «Tres Mosqueteiros» e os fasciculos ns. 47 e 48 do importante Diccionario da Lingua Portugueza por Antonio de Moraes e Silva, editado pela Empreza Litteraria Fluminense.

Os assignantes das referidas obras poderão, pois, procural as na referida livraria.

Pelos exemplares que nos foram remettidos, confessamo nos summamente gratos.

Digno de louvor—Visitando o Forte do Buraco de que é commandante o distincto capitão reformado, Justino Lopes Cardim, e notando o seu estado pouco lisongeiro, mandou caial-o, assim como endireitar a capella, que á sua custa está sendo pintada, afim de poder com decencia ser celebrada missa aos domingos e dias santificados.

E' assim, digno de louvor o zelo e a attitude assumida pelo Sr. capitão Cardim.

Club Carnavalesco Namorados da Boa Vista—Hoje ás 2 horas da tarde, reunir-se-ha em sessão extraordinaria em sua nova séde á rua das Nymphas n. 24 afim de tratar de urgentes interesses.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Essa associação que tem a sua séde no Lyceu de Artes e Officios, procedeu hontem a eleição da directoria que tem de funccionar no exercicio de 1893 a 1874, ficando assim organisada:

Director—Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

1º e 2º Adjuntos—Commendador Manoel Gonçalves Agra e Francisco de Albuquerque e Mello.

Orador—Capitão José Antonio Vieira da Cunha.

1º e 2º Secretarios—Gomes Porto e Odorico Ferreira.

Thesoureiro—Felix Venancio de Cantalice.

Procuradores—Francisco das Chagas e Wencesláo de Araujo.

Conselheiros—João Americo, Thomaz de Aquino, Soriano da Costa, Augusto de Miranda, Hermelindo Passos e Ignacio Lopes.

Commissão de contas—Guilherme Spicher Joaquim de Miranda, José Joaquim de Freitas Tavares.

Abem da moralidade—A directoria do Arsenal de Guerra por portaria de hontem, demittiu a bem da moralidade do serviço publico, o 2º escripturario do mesmo Arsenal, José Ildefonso Barbosa de Miranda.

A demissão, segundo nos consta, foi motivada pela descoberta de diversos documentos falsificados para retirada de dinheiros publicos da Thesouraria de Fazenda deste Estado a titulo de fornecimento para o Arsenal.

Tratando-se de um facto de semelhante gravidade é de maxima conveniencia que a Thesouraria de Fazenda proceda a uma syndicação severa afim de descobrir-se o autor ou autores de tão escandaloso facto.

Isto posto, aguardamos as providencias.

Nossa Senhora das Angustias—Hoje pelas 7 horas da noite, terá lugar na capella de Santo Amaro das Salinas, uma ladainha cantada em honra e louvor de Nossa Senhora das Angustias que alli se venera, sendo no final queimado um pequeno, mas bem preparado fogo artificial, composto de importantes peças.

A igreja tem se conservado em exposição á visita dos fieis, que em grande romaria alli tem ido render culto ao patriarcha Santo Amaro, e depositar nos pés da sua sacrosanta imagem a offerenda pelos grandes milagres que constantemente opera.

Raios de extincto lar—Poesias ineditas de Anthero de Quental, que acabam de ser publicadas em Lisboa e precedidas de um escorso biographico do insigne poeta por Theophilo Braga e de uma carta autobiographica do mesmo poeta dirigida ao professor Wilhelm Storck.

Só o nome do autor recommenda o livro que mencionamos, e cuja publicação é um phenomeno litterario de alta importancia, como se expressa na introducção do mesmo livro.

E veja-se:

Compõe-se de uma collecção de poesias ineditas do referido poeta, em sua primeira phase artistica, que abrange os annos de 1859 a 1863, quando o seu ideal ainda era religioso, romantico e espiritualista; phase ignorada do publico e cujo conhecimento é portanto uma novidade, por fazer a luz de uma quadra que o proprio poeta quiz apagar.

E essa quadra tão cheia de vida e naturalidade, documento irrecusavel dos primeiros germens do talento poetico de Anthero de Quental, por um milagre de camaradagem escolar, é reconstituida no volume a que alludimos, e cuja publicação posthuma restitue-lhe á vida subjectiva uma pagina luminosa e sympathica que faltava á sua obra e á litteratura portugueza.

Essa obra acaba de chegar á Agencia Litteraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 34 pertencente ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, a quem agradecemos o exemplar que enviou-nos.

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade, pela madrugada, victima de antigos padecimentos, o honrado negociante desta praça Manoel Soares Pinheiro.

O finado que muito se distinguia por suas boas qualidades, contava 58 annos de idade.

Paz á sua alma.

Revista Dramatica—Recebemos e agradecemos o n. 2 dessa revista.

Festividades religiosas—Realisam-se hoje as seguintes:

Do Immaculado Coração de Maria na matriz da Boa Vista.

De S. Sebastião na freguezia da Varzea.

Do mesmo Santo na cidade do Cabo.

De Santo Antão na cidade da Victoria.

Santo Amaro das Salinas—Na respectiva igreja, haverá ladainha ás 7 horas da noite.

Carteira perdida—O Sr. João Bento Monteiro da Franca perdeu do Cemiterio Publico de Santo Amaro ao Gymnasio Pernambucano uma carteira, cujo conteúdo só ao mesmo pode interessar.

Si alguem a achou poderá entregal-a ao respectivo dono, no Arsenal de Marinha, onde é empregado, que será gratificado.

União Commercial—Essa sociedade abrirá hoje os seus salões afim de proporcionar aos Srs. socios e convidados um agradavel recreio sob a direcção dos consocios Pedro de Oliveira e D. Amelia de Almeida, que não tem poupado esforços para o abrilhantamento da festa.

Corybantina Recreativa Familiar—Haverá hoje n'essa sociedade a primeira sessão em que tratar-se-á da eleição de sua directoria e da fixação de sua séde.

Recreativa Amphionea—Essa sociedade reune se hoje em sua séde, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, funccionando com o numero que comparecer, visto como é esta a terceira convocação.

Tentativa de roubo—Hontem ás 9 horas da manhã João Cypriano Gomes, conhecido por «Dondon», conseguio penetrar no 1.º andar do predio n. 68 á rua de S. Francisco, onde mora o cidadão Antonio José de Hollanda Martins.

Collocando-se na sala de visitas para melhor se «arrumar», achava-se já com um relogio nas mãos quando foi presentido pela senhora do mesmo cidadão que achando se apenas com um cria do menor, chamou pelo visinho do 2.º andar em soccorro o qual incontinenti descendo perseguio Gomes até a rua da Roda onde conseguio prendel-o á ordem do sub-delegado da freguezia de Santo Antonio.

Convém notar que Gomes na occasião que correu deixou o relogio.

Já não é a primeira vez que o «amavel Dondon» visita aquelle predio, segundo consta.

O Sr. capitão Magalhães, activo como é, faça o «Dondon» pagar o velho e o novo.

Gremio José Bonifacio—Reuniu-se quinta feira, essa associação litteraria sob a presidencia do Sr. M. dos Santos.

Tratou se de assumptos referentes ao mesmo gremio, tomando parte os socios João de Deus, U. de Aquino, L. de Paula, M. do Sacramento, G. Reis e Luiz Alves que propoz um voto de louvor ao presidente, sendo approvado.

Foi designada a proxima quinta-feira para sessão ordinaria.

Paquete S. Salvader—Esse paquete pertencente ao Lloyd Brasileiro, tendo sahido hontem, sabbado, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde do porto da Bahia, é aqui esperado na segunda feira, 23, seguindo para os portos do norte, no dia 24.

Multa—O administrador do Mercado de S. José multou ante-hontem o talhador Francisco de Hollanda da Cunha Beltrão na quantia de 10$ por infracção do art. 15 § 2 da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no caes da rua do Brum ns. 17 e 21, de 168 barricas e 188/2 com cemento avariado.

Terça feira:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um bom terreno nos afflictos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 61, de moveis, espelhos, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Sacto Antonio e Boa-Vista, no convento da Penha e na capella do engenho Grovatá, pela alma do Barão de Gravatá.

A's 5 horas, na igreja do Terço, pela alma de Manoel de Fontes Gomes.

Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de Alfredo Ernesto do Nascimento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	756m,24	18,58	74
9 »	26,°5	756m,70	18,73	73
12 »	27,°3	756m,91	18,42	70
3 t.	28,°0	757m,00	20,21	71
6 »	27,°5	757m,18	18,39	70

Temperatura minima 25°,50.

Temperatura maxima 28°,75.

Evaporação em 24 horas ao 9,m3, a sombra 5,m7.

Chuva 0m,2m.

Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 10 h. e 57 m. da manhã; SE e SSE alternados até 11 h. e 57 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,61 por segundo.

Nebulosidade média 0 60.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Janeiro	11—50 da m.	0m38
P. M.	20 de »	6—16 da t.	2m32
B. M.	21 de »	0—26 da m.	0m25
P. M.	21 de »	6—42 da m.	3m17

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Janeiro de 1892.

Existiam 401, entraram 11, sahiram 6,—existem 406.

A saber:

Nacionaes 369, mulheres 21, estrangeiros 16.—Total 406.

Arraçoados 358.
Bons 333.
Doentes 20.
Loucos 1.
Loucas 4.
—Total 358.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Antonio da Motta Ferreira.
Herculano Mendes de Oliveira.

Tiveram alta:

Antonio Joaquim dos Santos.
Francisco José da Motta.
Manoel Ferreira Lima.
João Francisco Resado.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 20 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	689	
Entraram	17	706
Sahiram	6	
Falleceram	2	
Existem	698	706

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 5ª serie da 57ª loteria, extrahida no dia 21 de Janeiro de 1893.

14408	30:000$000
15760	3:000$000
17286	1:000$000
1460	500$000
8026	500$000
13677	200$000
2.603	200$000
26849	200$000
1674	100$000
1675	100$000
2035	100$000
6721	100$000
7137	100$000
16558	100$000
16898	100$000
17385	100$000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3365 6733 13245 16435 23845 24333
6231 10949 13995 23124 24011 25643

APPROXIMAÇÕES

14407	200$000
14409	200$000
15759	100$000
15761	100$000
17285	50$000
17287	50$000

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14401 14402 14403 14404 14405 14406
14407 14409 14410

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15751 15752 15753 15754 15755 15756
15757 15758 15759

Os numeros de 14401 a 14500 estão premiados com 5$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 15701 a 15800 estão premiados com 5$ inclusive o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 08 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 60 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 08.

Todos os numeros termidos em 0 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 60.

A seguinte loteria corre no dia 28 de Janeiro com o plano de 240:000$000.

Loteria do Estado do Ceará—A 3.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 60:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 26 de Janeiro, (quinta feira)

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Janeiro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 6.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 28 de Janeiro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Janeiro:

Emilia. Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; diarrhea.

Joaquim Marinho de Araujo, Parahyba, 23 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Laurinda Maria da Conceição, Pernambuco, 50 anno, viuva, Santo Antonio; congestão cerebral.

Josephina, Pernambuco, 2 dias, S. José; febre infantil.

Margarida Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; febre remittente palustre.

M. Silveira de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; cachexia palustre.

Raymundo Barboza de Souza, Ceará, 26 annos, solteiro, Boa Vista; variola,

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE JANEIRO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados Figueiredo, e Beltrão faltando, sem participação os Srs deputado Commendador Lopes Machado e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de S. Salvador, datado de 7 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta no segundo semestre do anno proximo passado, e ao mesmo tempo communicando que, em sessão do 27 de Maio ultimo, foi concedida a exoneração pedida pelo corrector de mercadorias Manoel dos Santos Barretto.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Do secretario do conselho administrativo da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes datado de 5 do vigente, e convidando esta Junta, de ordem do mesmo conselho, para assistir a sessão magna do seu 51º anniversario, que terá lugar a 15 do mesmo mez vigente, pelas 11 horas da manhã no Lyceu das Artes e Officios.—Responda-se.

Da Junta dos Corretores, datado de 9 do andante, participando não haver em 2 do mesmo andante, entrado no exercicio dos cargos para os quaes havia sido nomeado cada um de seus membros pela Meretissima Junta,—Archive-se.

Da mesma Junta, de igual data, remettendo o boletim das cotações relativa a semana de 2 a 7.—Para o archivo.

Distribuiram-se a rubrica os seguintes livros:

Copiador de Affonso Taborba & C., idem de Adriano Maia & Rodrigues, idem de Luis José da Silva Guimarães, idem da Companhia Geral de melhoramentos em Pernambuco, Diario de Luis da Cruz Mesquita, idem de Frederico A. da Costa.

DESPACHOS

Petições:

De Ramiro Moreira da Costa e Antonio Pereira Ramos de Almeida, socios componentes da firma Ramiro M. Costa & C., pedindo o registro aliás archivamento de seu distracto social, constante dos exemplares annexos.—Archive-se.

De Leopoldo Bandeira de Gouveia, superintendente da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, requerendo com os exemplares que junta o registro da denominação da mesma companhia, cujos estatutos estão devidamente archivadas na Junta Commercial da Capital Federal, onde tem ella sua séde.—Registre-se.

De Adriano Maia & Rodrigues, idem, do registro da firma, conforme os exemplares que juntam.—Idem.

Da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, procuradora nesta cidade do commendador Antonio Joaquim Alves Valladares, de Lisboa, idem quanto ao registro da marca « Quinta do Secretario » por elle adoptada para marcar pipas e barris de vinho de producção de sua referida quinta, em valle de Morellos, conselho da Almada, em Portugal, e a qual já se acha registrada na Junta Commercial da Capital Federal, como prova com o documento junto.—Procede o parecer.

De Joaquim Pinheiro & C., estabelecidos o rua do Livramento n. 14, idem, o registro, aliás o archivamento de seu contrato social constantes dos exemplares juntos.—Satisfaçam o parecer.

De Joseph Krause & C., pedindo para que em seu contrato que deverá espirar e a 31 de Desembro de 1894, e que fôra archivado na Junta Commercial em 19 de Fevereiro de 1891, seja feita a anotação no sentido de que a firma de Wolff & C., sob a qual gyra a casa filial, sita a rua do Cabugá n. 4, fica substituida pela de Krause & Sobrinhos, que são socios da firma Joseph Krause & C., por isso que Wolff não é socio dos supplicantes, e em virtude da lei que regula o registro das firmas só é permittido figurar nellas o nome do verdadeiro socio.—Vista ao Dr. secretario

De Hygino Real de Araujo, pedindo de novo que lhe seja feita a transferencia da marca Dolores, allegando que não existe actualmente o estabelecimento a que pertence a alludida marca, que era e é unicamente propriedade de Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, e não de Vasconcellos, Santos & C., proprietarios da fabrica Americana, situada na rua Direita n. 9 como provam os documentos juntos, accrescendo que o dito estabelecimento acabou-se por ter sido, a requerimento de credores, posto em leilão e arrematado em lotes, por ordem de juizo do commercio, e que na respectiva casa existe hoje uma pharmacia, como attestam os referidos documentos.—Adiado.

De Pereira Carneiro & C, pedindo o archivamento de prorogação de seu contracto social, constante dos exemplares annexos. Idem, por não poder tomar parte o Sr. deputado Beltrão.

De José Francisco de Menezes Amorim, pedindo a nomeação de aveliador, logar que deixou por ter expirado em 31 de Dezembro proprio passado o triennio para o qual fôra nomeado. Como requer

Pelo administrador do trapiche alfandegado «Barbosa» foi apresentado o mappa demonstrativo do movimento relativo ao 2º semestre do anno proximo passado.—Archive-se.

O Sr. presidente declarou que, em sessão de 5 do corrente, deu posse aos Srs. deputados reeleitos, commendador Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão que, tendo comparecido naquella data á sala das sessões da Junta, prestaram a promessa do estylo.

Encerrou-se a sessão as 11 1/2 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Hoje realisa o prado do Lucca a sua 11ª corrida.

Para essa são estes os nossos

PALPITES

1º pareo—Blackstone—Traquino—Gedeão.

2º pareo—Hugeenote—Conforme—Malange.

3º pareo—Piramon—Rusticano—Moema

4º pareo—Tudo é—Vivas—Mouro.

5º pareo—Douradilho—D. Affanso—Bonina.

6º pareo—Petropolis—Atlante—Napolitano.

7º pareo—Dublin—Ida—Plutão.

8º pareo—Vermouth—Pleiade—Perigo.

BRIND'AMOUR

A corrida deve ser grandemente agradavel aos assistentes.

Isto garante-lhes a inscripção, que é promettedora... para quem acertar.

Esse animal de puro sangue exposto que por unanimidade de votos alcançou a medalha de ouro, é filho de Salvatus e Tenebrosa, ambos animaes gloriosos do nosso turf, e nasceu nas coucheiras da coudelaria Ham-veriana, em Villa Isabel, onde foi creado até hoje.

Porte magestoso, estatura mediana, musculatura opulenta, lombo curto, anca desenvolvida, espaduas magnificas, peito amplo, pescoço de cysne, prumos perfeitos e irreprehensiveis, pello zaino negro fechado, brilhante como setim e macio como velludo, distingue-se sobretudo pelo garbo dos seus movimentos leves, pela vivacidade e pela cabeça acarneirada, bicuda, que attrahio todas as attenções.

E' a cabeça do glorioso Salvatus, sem alteração de uma linha.

Nasceu em 11 do Outubro de 1890.

O Sr. Henrique Jappert, seu proprietario, póde vangloriar-se do possuir um dos mais bellos productos nacionaes que temos visto.

E' de crer que elle nas pistas honre o sangue de Salvator e Beaudessert, seus gloriosos avós.

Le Notre, Vanda. Gloria e Zig-Zag, premiados tambem com medalhas de ouro, e Monte Alegre e Kalakava não ficam a dever nada o seu bello concurrente, porque são tombem animaes perfeitos.

No proxrimo numero nos occuparemos de cada um.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A' «Gazeta da Tarde»

Errou grosseiramente o individuo que, na «Gazeta da Tarde» de hontem dis ser prohibido construir casa de taipa, na Graça.

Não existe a lei n. *189* citada pelo articulista, o qual bem mostra ter sido um máo fiscal.

A lei que rege a especie é a de n. 1.129, e esta, longe de prohibir casas de taipa, na Boa-Vista, Graça, Rosarinho Belem e etc. etc. manda que ellas tenham pelo menos, 14 palmos de altura na frente, tendo as portas 8 palmos de altura e 4 palmos e meio de largura.

Em 11 do corrente, Agostinho José das Costa obteve licença para edificar uma casa de taipa dentro do seu sitio, no largo da Graça, ficando a dita casa arredada da estrada 9 metros.

O Sr. Prefeito não podia negar a licença pedida, em vista do art. 97 da lei n. 1.129, que permitte *edificar e reedificar casas de taipa na freguezia da Graça* e etc, etc.

Ou o informante da «Gazeta da Tarde» é um despeitado ou então (tenha paciencia é um grandississimo tolo.

Leu e não entendeu.

O prefeito do municipio de Olinda ao publico sensato

Ralados de inveja e de despeito, o « senador » Albino Meira e seus sequazes teem procurado indispor contra mim e contra o concelho deste municipio, obrigando me assim a dizer a quem não conhece esse senador o que elle é, quanto vale, que peso merecem suas affirmações, e consequentemente as affirmações dos famintos e gananciosos embusteiros que o auxiliaram na campanha da diffamação e da mentira que teve lugar no domingo ultimo no theatrinho do Sr. Dr. Simões.

Magoado, porem, como estou por esse individuo, cuja coragem chega ao ponto de especular em proveito proprio com este mesmo povo a quem ainda hontem flagellava no porão do « Liberdade », cederei a palavra ao deputado geral Paula Primo.

O Sr. Paula Primo (sessão de 13 de Setembro de 1888.)

« Na eleição geral do 1º de Dezembro de 1884, na qual o finado Visconde de Souza Carvalho, de saudosa memoria, foi reeleito pelo 5 districto da provincia da Parahyba, que tenho a honra de representar actualmente, appareceu ante esta augusta camara o Dr. Albino Meira, lente da Faculdade do Recife, com papeis falsificados, que trouxe comsigo e de surpreza exhibio e com os quaes procurou illudir a boa fé do poder apurador e fazer se reconhecer deputado, na confiança de ter previamente feito desapparecer do correio as legitimas authenticas e o proprio diploma do deputado eleito.

Este torpe e criminoso manejo não póde surtir effeito, porque eu tinha trazido cautelosamente certidão de todas as eleições do districto e respectiva apuração geral; e com estes documentos o Visconde de Souza Carvalho confundio a trapaça ante a commissão de verificação, retirando se corrido o Dr. Albino Meira, que no dia seguinte embarcou furtivamente para Pernambuco.

Chamando a attenção do digno secretario da augusta camara para o desapparecimento de todos os papeis referentes ao caso no archivo, facto que me soou aos ouvidos, não posso affirmar, e S. Exc. verificará.

Requeiro que pelo ministerio do imperio se requisite copia das actas e de todos os documentos relativos á eleição geral havida no 5º districto da provincia da Parahyba no dia 1º de Dezembro de 1884.

Eu imploro, Sr. presidente, a intervenção de V. Exc., e peço a esta illustre camara que approve o requerimento, para que desappareça a immoralidade, para que certos tartufos, julgando-se collocados mais altos do que todos os cidadãos, e tendo recebido a honrosa missão de ensinar a mocidade, não abusem do seu poder e deixem de representar o papel miseravel que esta camara testemunhou, chegando o nobre deputado por minas, o Sr. Concelheiro Affonso Pena, a declarar na commissão especial:

«Não venha com estes documentos illudir a camara. Isto é uma vergonha».

Invoco o testemunho de S. Exc.

O Sr. Affonso Penna:—E' exacto.

O Sr. Paula Primo:—E' preciso que este tartufo, lente em cabalas eleitoraes, não posso dizer, como se lê em cartas que tenho em meu poder; «Meu tio é senador, foi ministro e ainda póde tornar a ser.»

Verificou-se o seu dito ainda depois desse grande escandalo eleitoral, por infelicidade deste paiz, do ser ainda novamente ministro esse senador que foi complice daquelle escandalo.

Peço, pois a esta augusta camara que approve o meu requerimento para que este paiz demonstre que tem moralidade. (Muito bem.)

Posto a votos o requerimento é unanimemente approvado.»

Sabido como fica quem é o Sr. Albino, de quanto é capaz e o credito que merece, especialmente quando se trata de seus interesses, resta-me asseverar:

1º Que na proposta de orçamento que tive a honra de apresentar ao Concelho Municipal e que com poucas modificações foi approvada, inseri 24 impostos novos, supprimindo 20 do orçamento passado.

2º Que desses novos impostos todos os que se referem ao commercio local, ás industrias e ás artes são garantidores de sua prosperidade.

3º Que reduzi consideravelmente muitos dos existentes no orçamento passado e que estão reproduzidos no actual.

4º Que procurei ser equitativo tanto quanto me foi possivel, na confecção da referida proposta, afim de que cada um viesse, a contribuir na razão de seus lucros.

5º Que o motivo apparente da grita do Sr. Albino Meira e dos outros albinos tão bons como elle é o bem do povo; mas que o motivo real é pura e simplesmente que até hoje neste municipio só dos pobres se tem, em regra geral, cobrado impostos municipaes, e em virtude dos §§ 36, 37, 45 46, 48, 59, 60, 61, 63, 81, 86 87, 90, 93, 94, 95, 100 e 101, os ricaços, os donos dos grandes estabelecimentos, das grandes fabricas e os commerciantes e industriaes de outros municipios, que em detrimento das rendas e do commercio e industria deste, o innundavam com seus generos e seus productos, vão tambem contribuir com alguma cousa para as despezas da municipalidade.

6º Finalmente, que em beneficio do povo desejo manter o actual orçamento; mas que, si porventura o povo entende que só serve para pagar impostos e trabalhar em beneficio dos ricos, dos poderosos e dos especuladores politicos, não tenho nenhuma duvida em aceitar a receita do orçamento que deixou de vigorar, augmentada dos impostos de decima urbana e de gado abatido, certo de que levantarei receita muito superior a que me é possivel levantar com o actual.

Em tempo opportuno provarei tudo que venho de affirmar.

Olinda, 20 de Janeiro de 1893.

José Candido da Silva Pessoa.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos representantes da firma—Rodrigues Fragoso & C., fazem sciente ao commercio e ao publico em geral que, desde 31 de Dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas sito a rua do Livramento n. 4 desta cidade, organisando desde logo uma nova sociedade em commandita, sendo commanditario o socio José Rodrigues Fragoso, sob a razão social de Rodrigues Santos & C., a cargo da qual fica todo o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

José Rodrigues Fragoso.

Antonio Affonso Rodrigues Santos.

Abertura d'aula

No dia 16 do corrente foram abertos os trabalhos lectivos da escola publica regida pelo professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima, perante 46 alumnos e alguns amigos do respectivo professor, o qual, depois dos trabalhos do dia, leu em voz alta o termo de abertura da aula, fazendo em seguida os alumnos cantarem o hymno escolar, e depois subio á tribuna da mesma escola e recitou de improviso um discurso, recommendando aos seus discipulos o cumprimento de seus deveres durante o anno lectivo, promettendo não imitar aquelles que infelizmente ainda usam da ferula.

Terminando ergueu vivas ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, como justiceiro e exemplar, ao Exm. Sr. Dr. José Marianno, como grande patriota, aos Srs. Drs. inspector geral da Instrucção Publica, Arthur Machado e Rego Baptista, como empregados justiceiros e apreciadores dos seus subalternos, que são cumpridores de seus deveres.

Findo o discurso, o referido professor concedeu recreio até o resto das horas lectivas, para acabar com o tedio que as crianças em regra teem ao primeiro dia d'aula.

A bandeira brazileira esteve hasteada durante todo o dia sobre a taboleta da escola, soltando se varios fogos.

Ao meu bom amigo Dr. Pedro Corrêa

(Imitação)

Pomposo mausoléo no meu sepulchro
Do mundo gloria vã,
Não me ergam; quizera um goivo apenas,
Se eu morresse amanhã.

Quizera que ao cahir da tarde amena,
Minha amada louçã
Viesse desfolhar uma saudade,
Se eu morresse amanhã.

Quizera esse meu sepulchro á solidão
Da suave paz irmã,
Bem longe dos homens, longe d'elles
Se eu morresse amanhã.

Contente morreria, se levasse ao meu sepulchro
Da virtude o talismã,
Meu anhelo na vida até na morte,
Se eu morresse amanhã.

Recife—93.

Parizio de Valladares.

Imposto sobre o fumo

Os abaixo assignados, proprietarios de fabrica de cigarros nesta capital, attendendo á nova forma de cobrança do imposto de fumo, o qual recahe unicamente sobre os fabricantes, resolvem subir 1$000 por milheiro de cigarros a principiar de hoje.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Albino Gonçalves de Azevedo, fabrica Caxias.

Moreira & C., fabrica Lafayette.

Joaquim B. dos Reis, fabrica Meteóros.

Pitta Carvalho & C., fabrica Cybele.

Carlos Arruda & C., fabrica Diana.

Alves & Pimentel.

Viuva Lorega & Oliveira, fabrica Tigre.

Antonio Francisco da Cruz, fabrica Minha Esperança.

Fabrica Caxias

Em consequencia do novo regulamento do imposto do fumo que passa a ser cobrado unicamente nas fabricas, os preços dos nossos cigarros passa a ser o seguinte:

Fumo picado

Caxias	9$000
Bella Rosa	10$000
Flor das Flores	10$000
Japonezes	9$000
Daniel	9$000
Operas	9$000
Operetas	8$000

Fumo desfiado

Caporal	9$000
Flor do Estado	9$000
Cubanos	9$000
Diavolos	9$000
Daniel	9$000
Aristocratas	9$000
Esoeciaes	10$000

Descontos

Até 24 milheiros 10 0/0 de 25 para cima 15 0/0.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Bandeira de Nossa Senhora da Saùde

A commissão a quem foi confiada a solemnidade do levantamento da bandeira no dia 23 do corrente a sahir da igreja S. Pantaleão do Monteiro, não tendo o tempo preciso para dirigir-se a todas as familias residentes na localidade e proximidades, convidam desde já esperando a maior concurrencia assim como roga aos moradores do largo da igreja e estrada até o Poço illuminarem as fachadas das casas e saudarem com flores ao passar o estandarte da Excelsa Senhora da Saúde.

Monteiro 21 de Janeiro de 1893.

A commissão.

Programma da festa de S. Sebastião do Cabo.

Com a maior pompa terá lugar no dia 22 do corrente a festa do Glorioso Martyr S. Sebastião, que se venera na matriz da cidade do Cabo.

No dia 21, ao meio dia, uma salva e muitas gyrandolas de fogo fenderão aos ares annunciando aos fieis a vespera da grande e tradicional festividade do Glorioso Santo.

A' noite terá lugar a ultima novena, finda a qual seguir se-ha um bazar de prendas, tocando em todos os actos a Philarmonica Cabense.

A's 5 horas da manhã de 22, subirá aos ares uma salva, como signal de que é chegado o dia em que os devotos têm de render culto ao milagroso advogado da peste, e a Philarmonica far-se-ha ouvir pelas ruas da cidade.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, precedida de «Tercias.

A orchestra, confiada ao perito professor Americo e sob a batuta do distincto professor Sabino, executará a importante missa denominada—Santissima Trindade—do maestro Ceruti, sendo os sólos cantados por distinctos professores.

Ao evangelho, depois que orchestra tiver executado a linda overtura—Amor e Dinheiro—do maestro Alvarenga occupará a tribuna sagrada o eloquente orador capitão conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, e findo o sermão entrará o Credo do insigne maestro Rossi.

Ao terminar a festa soltar-se-ha uma

MUTILADO

salva e subirão aos ares muitas gyrandolas de fogo e alguns aerostatos, fazendo-se ouvir a Philarmonica do Cabo e as bandas dos Clubs Carlos Gomes e de Mathies Lima que bondosamente irão até alli prestar o seu concurso para o maior brilho da festa.

A' tarde terá lugar a solemne procissão das imagens de S. Sebastião e de outros santos.

A ornamentação do templo está confiada ao habillissimo artista Agra que muito se tem esforçado para tornal-o deslumbrante.

A' noite as ruas da cidade que se achão decoradas de bandeiras em profusão, arcos de folhagens, etc, estarão illuminadas a giorno.

A's 7 horas entrará o «Te Deum», orando o mesmo conego Martins, executando depois a orchestra o «Te-Deum» denominado—Rio de Janeiro.

Findo este acto será arreado o estandarte de S. Sebastião e em seguida queimar-se ha um grande e bem acabado fogo de artificio trabalho do habil pyrothechinico Pedro Rufino.

A linha ingleza expedirá trens extraordinarios para transporte dos romeiros da capital e de outras localidades.

A commissão não tem poupado esforços para dar a festa a maior pompa e o possivel brilhantismo.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Collegio Parthenor

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio estão funccionando desde o dia 9.

Admitte-se alumnos internos, semi-internos e externos

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Instituto Pernambucano

DIRECTOR
Bacharel Virginio Marques C. Leão
63—Rua do Hospicio—63
TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se hão no dia 7 do corrente.

Recife, 4 de Janeiro de 1893.

Dr. Freitas M. Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 3

INTERNATO E EXTERNATO
DIRECTOR
Bacharel—Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2 (2· andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 deste mez. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Exposição phonographica

Grande exposição do phonographo APERFEIÇOADO ultima invenção, com peças nunca vistas, como canções, discursos de pessoas celebres, reproducção de concertos, bandas de musicas etc. pelos Srs. Wessel & Vifquain no salão do Club Carlos Gomes, rua 15 de Novembro n. 29, das 11 ás 2 horas da manhã e das 6 ás 9 da noite. O preço é diminuto, ouve-se cinco peças por 2$.

Um inimigo vencido — As pessoas que são obrigadas a trabalhar ou a viver em terrenos pantanosos não têm inimigo mais terrivel do que as febres.

Essa terrivel molestia as dizima ou as enfraquece a ponto de tornal as inuteis para qualquer mister.

N'essas localidades, o vinho de—Quinium Labarraque, unico preparado deste genero approvado pela Academia de Medicina de Pariz,—tonico e febrifugo de primeira ordem, é de um exito certo para curar as febres por mais rebeldes que sejam, sem causar o menor abalo nem a minima irritação; e como preservativo, ainda nenhuma pessoa a que tem usado delle, apanhou febre antes nem depois de morarem em sitios pantanosos.

A temperatura, anormal que nós temos, torna a pelle—vermelha, secca e irritada: para evitar este affeito se deve empregar constantemente para o toucador do rosto e das mãos o inimitavel—Creme Simon, assim como o —Pó de Arroz e o Sabão Simon.

Contra as—Picadas de Mosquitos, não se pode achar nada que allivie mais promptamente.

Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de—J. Simon, 13 rue Grange Batelière, Pariz.

Vende-se em todas as pharmacias, droguarias, perfumarias e bazars.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saude.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer-lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado inumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia [illegible] ; [illegible] o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas que se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Janeiro de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v á 13 1/4 d por 1$000 hontem.

O presidente.
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, e mais tarde saccavam a 13 5/16, havendo somente tomadores a 13 3/8.

A ultima hora, porém, o mercado manifestou-se menos firme e os bancos retrahiram-se para 13 1/4 somente.

Em papel particular fizeram-se negocios a 13 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com as taxas de 13 1/4 e 13 3/8 e de tarde 13 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800 a	7$500
Usinas por 15 kilos	7$800 a	8$000
Branco idem idem	6$800 a	8$000
Somenos, idem idem	4$400 á	4$500
Mascavado idem idem	3$400 a	3$500
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$600 a	2$700
Retame idem idem	2$300 a	2$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 580 réis nominal.

Verdes a 360 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	44697	1233
Vapores	1 a 20	1000	4823
Animaes	1 a 20	6779	2249
Estrada de Ferro Central	1 a 19	10573	1828
Idem de S. Francisco	1 a 19	56839	904
Idem de Limoeiro	1 a 18	29512	9860
Somma		149400	20897

Importação

Barca allemã «Nanna», entrada de Hamburgo em 16 e consignado á T. Just, manifestou:

Arroz 3 saccos a J. Fernandes de Almeida, 50 a M. Lopes de Sá.

Cimento 100 barricas a Reis & Santos, 600 a ordem.

Drogas 26 volumes a Faria Sobrinho e C., 2 a Companhia de Drogas.

Cerveja 30 caixas a Figueiredo Costa e C., 25 a Dias Fernandes e C., 40 a Manoel Lopes de Sá, 50 a Guedes de Araujo & Filhos, 25 a ordem.

Frascos 6 grades a Barbosa e C.

Garrafões 500 a Guedes de Araujo & Filhos.

Genebra 29 caixas a Castro Lemos

Garrafas 300 a Borges e C., 500 a Coelho Pinto e C., 520 a C. A Vander Linden, 700 a ordem.

Louça 50 grandes a Joaquim F. de Carvalho e C.

Phrosphoros 10 caixões a Costa Lima e C., 5 a Pereira de Farias e C., 20 a Silva Marques e C., 10 a Manoel Lopes de Sá, 10 a Guedes de Araujo & Filhos, 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 30 a João F. de Almeida, 10 a Costa & Rocha, 25 a Castro Lemos e C., 190 a ordem.

Papel 1.135 fardos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 930 a Castro Lemos e C., 1.147 a João Fernandes de Almeida, 300 a ordem, 174 a Guedes de Araujo & Filhos, 500 a Costa Lima e C.

Potassa 190 barricas a ordem.

Tijolos 3.800 a ordem.

Pimenta 5 saccos a Manoel Lopes de Sá, 20 a J. F. de Almeida.

Vellas 4 grades a Dias Fernandes e C., 13 caixas a ordem.

Repetimos a primeira parte por ter sido supprimida a segunda.

Exportação

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor americano «Advance», para New-York, carregaram:

Levy & Delmiro, 45 fardos com pelles de cabra pesando 10,178 kilos.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Liverpool, carregou:

V. Neesen, 1,000 saccos com 60,000 kilos de caroços de algodão.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 638 saccas com 67,237 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Bahia, carregaram:

S. Nogueira & C., 12 saccos com 724 kilos de cera vegetal.

P. Alves & C., 100 barricas com 10,405 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Didio, 1,800 meios de sola.

J. A. Couto Vianna, 16 saccos com 960 kilos de feijão e 10 barris com 920 litros de aguardente.

S. Nogueira & C., 42 saccos com 1,930 kilos de cera vegetal.

M. Miranda Lima, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de feijão.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 barricas com 26,310 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 caixas com 600 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 17 pipas com 7,850 litros de alcool.

— No vapor francez «Ortegal», para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Burle & C., 600 saccas com 46.264 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Athayde», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregaram:

J. F Carvalho & C., 6 caixas com 150 kilos de sabão

Para Mossoró, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional «Deus te Guarde», para Camossim, carregaram:

P. Vianna & C., 20 caixas com 500 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	480
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	95
Assucar refinado (kilo)	580
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	120
Milho (kilo)	95
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 20	1,100:265$948	
Idem de 21	43:513$387	
		1,143:779$335

Renda do Estado:

Do dia 20	333:791$579	
Idem de 21	17:318$173	
		351:109$752
Somma total		1,494:889$087

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Dominguos da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 20	125:985$470
Idem de 21	1:071$097
	127:059$567

RECIFE DRAINAGE

Do dia 20	2:582$393
Idem de 21	87$605
	2:669$998

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 21

Valparaiso e escala—22 dias, vapor inglez «Liguria», de 2,963 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Sons e C.

Savannah—46 dias, barca norueguense «Favorit», de 490 toneladas, capitão S. Osmundsen, equipagem 10, carga madeira de pinho e breu; a Fonseca Irmãos e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito Santo», commandante Florindo Dias, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Lisbonense», commandante F. B. Fregarthen, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Kong Carl», capitão H. Olsen, em lastro.

Barbados—Patacho norueguense «Louise», capitão A. Hansen, em lastro.

Maceió—Vapor inglez «Moonstone», commandante Alfred Gibson, carga assucar.

Bahia—Lugar inglez «Hattie May», capitão S. E. Vann, carga bacalhão.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Liguria», commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Ceará—Hiate nacional «Deus te Salve», mestre Heliodoro José de Oliveira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Janeiro foi o seguinte: Entraram 30 bois pesando 3,756 kilos.

625 kilos de peixe a 20 réis	12$500
5 ditas com camarões a 100 rs.	$500
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
42 lugares a 200 rs.	8$400
8 suinos a 200 rs.	1$600
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
68 cargas de farinha a 200 rs.	13$600
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
4 ditos de laranjas a 300 rs	1$200
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
dita de macacheira a 300 rs.	$
2 dita de batata a 300 rs.	$600
4 ditas com louça a 300 rs.	1$20
ditas de banana a 300 rs.	$
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
ditas de canna a 300 rs.	$
63 ditos com farinha a 400	25$200
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
30 columnas a 600 rs.	18$300
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
31 ditos de comidas a 700 rs.	21$700
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 7 0 rs.	6$300
41 talhos a 2$000	82$000
	257$000
Rendimento do dia 1 a 19	4.772$880
	5.029$880

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 430 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Europa	*Ortegal*	22
Europa	*Scholar*	22
Sul	*P. do Grão Pará*	22
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Joshua Nickalson*	23
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	24
Europa	*Parahyba*	24
Europa	*Thames*	25
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Magdalena*	28

EDITAES

O Dr. José Antonio Pinto Junior, juiz municipal e da provedoria do municipio d'Agua-Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias de praso virem ou delle noticia tiverem, a requerimento de Justino Francisco de Araujo, herdeiro e legatario, no testamento que deixou seu irmão José Francisco de Araujo, que existindo herdeiros ausentes em lugar não sabido, são citados por editaes para comparecem nesta villa no referido praso, para assistirem a reducção do testamento de publica forma, com inquerição de testemunhas apresentadas pelo mesmo testamenteiro.

Assim faz mais saber que as audiencias deste juizo, são nas quintas feiras, ás 11 horas da manhã, na casa da Intendencia Municipal desta villa e que a inquirição das testemunhas, será marcado depois de accusadas as citações em audiencia, dos interessados; cujos herdeiros ausentes, são os seguintes: Benedicto de Araujo, Maria da Conceição, Manoel, filho da herdeira Maria Josepha de Araujo. Manoel, filho da herdeira Claudina Maria do Espirito Santo, Francelina, casada com José Marques, Adelaide da Conceição, Carolina da Conceição, filhos da herdeira Maria, Anna Maria da Conceição, filha da herdeira Justina Maria da Conceição, Francelina Maria da Conceição, filhos da herdeira Alexandrina Maria da Conceição e Clara de tal, filha da herdeira Francisca de Araujo.

E para que chegue a noticia de todos os herdeiros acima mencionados e outros não conhecidos, que por acaso não foram descriptos ou citados, os hei por citados no referido praso para todos os termos do processado, até a sentença final, sob pena de a revelia.

E para constar mandei passar o presente e mando ao porteiro dos auditorios que affixe no lugar do costume e que seja extrahida uma copia e publicada pela imprensa e o porteiro passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua-Preta, em 14 de Janeiro de 1893.

Eu Pedro Lucio da Costa Leite, escrivão o escrevi.

José Antonio Pinto Junior.

Conforme. O escrivão—Pedro Lucio da Costa Leite.

O Dr. José Antonio Pinto Junior, juiz municipal e de orphãos do municipio de Agua Preta, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interesse tenha, fica marcado o praso de 30 dias a contar da data deste, que tendo fallecido o coronel Thomaz Alves Maciel, morador no engenho Monte Pio deste municipio deixado herdeiros, sendo um ausente em lugar não sabido de nome Antonio do Rego Maciel, o qual é citado pelo presente edital para comparecer no referido praso e proceder se o inventario, sob pena de proceder-se a revelia.

E para que chegue ao conhecimento do herdeiro ausente, mando ao porteiro que affixe o presente no lugar do costume e seja este publicado pela imprensa.

E assim tenho já citado o referido herdeiro, para todos os termos do inventario até a sentença final.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, 19 de Dezembro de 1892.

Eu Pedro Lucio da Costa Leite, escrivão o escrevi. José Antonio Pinto Junior.

E mais não si continha em dito edital aqui fielmente copiado.

Agua Preta, 19 de Dezembro de 1892.

Pedro Soares da Costa Leite.

Certidão

João Adriano de Azevedo Correia, escrivão e tabellião interino nesta comarca de villa do Conde:

Certifico que no juizo de direito desta comarca e meu cartorio (primeiro officio) está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo, da freguezia de Tougues, desta mesma comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, de maior idade, residente na cidade do Recife de Pernambuco, Estados Unidos do Brazil, contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, de villa do Conde e outros.

A folha quarenta e trez desta e seguintes dessa acção, encontra se o seguinte:

EDITAL

O Dr. Manoel Alves da Silva, juiz de direito nesta comarca de Villa do Conde, por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde:

Faço saber que no juizo de direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, está pendente uma acção ordinaria instaurada por Maria Ramos da Silva e marido Joaquim Vicente de Araujo, da freguezia do Tougues, desta comarca, e seu irmão e cunhado Francisco Ramos da Silva, solteiro, maior, residente na cidade do Recife de Pernambuco (Brazil) contra D. Josepha Carolina Ermida de Mattos Silva, viuva de José Ramos da Silva, desta villa, José Joaquim de Azevedo e mulher Antonia Maria Ramos, da dita freguezia de Tougues, como administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Justino Leite Reudo e mulher Maria Joaquina Ramos, d'Arvore, na qualidade de administradores da pessoa e bens de sua filha menor Olivia, Francisco Antonio Correia da Silva e mulher Rita de Aguiar, desta villa, na qualidade de administrador da pessoa e bens de seu filho menor José, e D. Virginia Augusta Pereira Saraiva e seu segundo marido Thomé Gomes Saraiva, d'Azuvara, ella como exercendo o poder maternal de sua filha menor Angelina e o administrador dos bens desta, José Francisco da Silva, casado, proprietario, da freguezia de Mosteiró, e bem assim contra todos os afilhados incertos e desconhecidos daquelle fallecido José Ramos da Silva quer sejam residentes neste reino, quer em paiz estrangeiro e todos com assistencia do Ministerio Publico.

Nesta acção correm editaes de sessenta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diario do Governo» e num dos jornaes desta villa, citando todos os afilhados incertos e desconhecidos do alludido José Ramos da Silva, quer residentes neste reino, quer no estrangeiro, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aos ditos sessenta dias, virem accusar a citação e assignar-se-lhes a terceira audiencia seguinte para a contestação e deduzirem o seu direito ao legado de cem mil reis (moeda brasileira) que deixou o dito José Ramos da Silva a cada um de seus afilhados no testamento com que falleceu.

As audiencias nesta comarca fazem se em todas as segundas e quintas feiras, não sendo dias feriados ou santificados, porque, sendo-o, fazem-se nos dias immediatos e sempre por dez horas da manhã no tribunal judicial, sito na Largo do Carmo, nesta villa.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor que serão affixados: um na porta do tribunal judicial, outro na porta da casa onde, nesta villa, habitar o autor da herança e outro na porta da igreja matriz desta villa.

Villa do Conde, 3 de Outubro de 1892.

Eu Antonio Vaz de Oliveira, escrivão o subscrevi.—Manoel Alves da Silva—Acha-se collada e devidamente inutilisada uma estampilha de sessenta reis.

Está conforme. Villa do Conde, dita supra.—O escrivão, Antonio Vaz de Oliveira.

Nada mais se contem no dito edital para aqui fielmente transcripto, nem cousa que duvida faça, o que verifiquei, conferindo; e nada mais me cumpre certificar em virtude do requerimento verbal que me fez o autor Joaquim Vicente de Araujo.

Villa do Conde, 19 de Novembro de 1892.

Eu João Adriano de Azevedo Correia, escrivão interino que a escrevi e assigno.

João Adriano de Azevedo Correia
(Estava sellado e reconhecido.)

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 24 do corrente, finda a audiencia deste juizo irão de novo a praça por venda a quem mais der, servindo de base a ultima cotação da praça os bens seguintes:

231 apolices da divida publica do Estado, de juros de 5 % na fórma de lei n. 1853 de 25 de Julho de 1885, emittidas em favor da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de ns. 1820 a 1920, 1921 a 1980 e de ns. 1411 a 1510, no valor de 100$000 cada uma, 10 acções da companhia do Beberibe de ns. 10256 a 10265, no valor de 100$000 cada uma, 25 acções da companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de ns. 622, 623, 624, 629, 630, 633, 634, 688, 689, 690, 691, 1683

MUTILADO

ILEGÍVEL

1692, e 1928 a 1930, no valor de 200$ cada uma, 10 apolices da divida estadual de ns. 2801 a 2810, no valor de 1:000$ cada uma; cujos bens, em virtude de execução da fazenda, foram penhorados ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Luis dos Santos na qualidade de fiadores do ex thesoureiro do Thesouro do Estado, Irineu Coelho da Silva e se acham recolhidos ao cofre do mesmo Thesouro a cargo do actual thesoureiro Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no logar do costume outro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 20 de Janeiro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza

— 1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

De ordem do Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o lugar de juiz de direito da 5.ª vara, provedoria de residuos desta capital, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle lugar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum a requerer a remoção será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, com o praso de trinta dias a contar desta data está aberto o concurso para provimento do 2· officio de escrivão deste juizo, creado pela lei n. 335 de 26 de Abril de 1854 vago em consequencia de haver perdido por sentença o officio o respectivo serventuario bacharel Manoel do Nascimento Pontes.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os documentos seguintes; 1· auto de exame de sufficiencia, 2· certidão de idade, 3·. certidões de exames de protuguez e arithmetica, 4·. folha corrida, 5·, attestado medico de capacidade phisica, 6·. procuração especial se requererem por procurador, 7·. finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de accordo com o artigo 210 e seus paragraphos do decreto 9428 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de Janeiro de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão subscrivi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

EDITAL N. 4

Praso de 30 dias marcado ás professoras Guilhermina da Silva Miranda e Maria Saturnina Prudencia da Cruz.

De ordem do Dr. Inspector geral, faço constar que tendo sido em 17 do corrente transferida pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para a Varzea, a cadeira de ensino mixto de Calçado, em Canhotinho passando a ser do sexo femenino com a denominação de 2ª cadeira foi para ella removida o professora Guilhermina da Silva Miranda e para a de Camella a professora Maria Saturnina Prudencia da Cruz, ás quaes fica-lhes marcado o praso de 30 dias para apostillarem os titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O cidadão José Rosa Lima de Aguiar immediato ao vice-presidente do Conselho Municipal deste municipio de Bom Jardim em exercicio de juiz municipal privativo do feito, etc.

Faço saber que por parte do major Carlos Leitão Albuquerque, me foi feita uma petição pela qual me pedio que mandasse passar edital de citação com o praso de 30 dias, para findos elles, comparecer, o citado a primeira audiencia do juizo, depois de feita todas as citações, afim de se tomar com o supplicante em aggremensor e arbitradores que procedão a divisão entre os condominos da propriedade Sapucaia sita neste termo e comarca, se abonarem as necessarias despezas sob pena de revelia, ficando outro-sim desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E em vista do allegado em sua petição mandei passar o presente com o praso de 30 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio Joaquim Ramos, inventariante de Manoella Maria de Jesus, moradora na Gloria do Goitá deste Estado de Pernambuco, afim de que venha a primeira audiencia deste juizo, que se fizer findo o dito praso para os fins a ima expostos.

As audiencias deste juizo têm lugar todas as quintas-feira no paço do Conselho Municipal.

E para que chegue ao seu conhecimento se passou o presente e mais dois de igual theor que serão affixados no lugar do costume, remettido ao juizo do domicilio citante para affixar alli e publicado no diario official ou outro de extença circulação na falta daquella da capital do Estado, visto não ter folha local.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim, aos 9 dias do mez de Janeiro d 1893.

Eu Ulysses Oliodoro da Cunha, escrivão privativo do feito o escrevi.

José Rosa Lima de Aguiar.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Artigos para o Arsenal de Guerra

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico que até as 11 horas do dia 26 do corrente mez receber-se-hão nesta Thesouraria novamente propostas em cartas selladas e fechadas, visto não terem sido acceitas as primeiras, para o contracto de fornecimento dos artigos de expediente necessarios ao Arsenal de Guerra d'este Estado durante o semestre de Janeiro a Julho do presente anno.

Os proponentes deverão previamente habilitar se provando a sua qualidade de negociantes matriculados, sem o que as respectivas propostas não serão tomadas em consideração; convindo tambem que organisem as suas propostas cingindo-se inteiramente ao presente edital, não só quanto as addicções, como quanto á unidade de cada artigo.

Serão remettidas a esta Thesouraria amostras de todos os artigos cuja qualidade precise ser examinada.

Brabante, novello.
Cadernetas de papel flume pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Envelopes sem timbre para officio, um.
Ditos timbrados idem, um.
Ditos grandes in folio timbrado idem, um.
Ditos grandes idem sem timbre idem, um.
Ditos timbrados para cartas officiaes, caixa.
Ditos sem timbre para cartas idem, caixa.
Ditos timbrados para cartas officiaes, caixa.
Ditos sem timbre para cartas idem, caixa.
Espatula de osso, uma.
Gommarabica em caroço, kilo.
Dita, frasco.
Lapis preto de Faber, um.
Ditos de cores, em.
Ditos de borracha, um.
Lacre encarnado, pao.
Livros formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Ditos formato Carré com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Ditos impressos de talão para pedido do almoxarifado, um.
Ditos impressos de talão para guias de preços, um.
Ditos impressos de talão para guias de sahidas um.
Ditos em branco Ecu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Ditos em branco do mesmo formato e dos mesmos ns. de folhas, com encadernação inteira, um.
Dito formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 150 folhas riscado para receita.
Dito formato Carré com 200 folhas riscado para despeza, um.
Ditos em branco riscados com 200 folhas formato Carré para registro de tiros, um.
Livros em branco, papel flume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Obreiras grandes para sello, uma.
Papel Hollanda pautado formato Corone, Ecu, Carré, Raesin, Jesu e Colombier, folha.
Dito flume pautado, resma.
Dito dito liso, resma.
Dito inglez rosado sem timbre para officios, resma.
Dito inglez branco timbrado para officios, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho caderno.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Penas de aço Mallat, caixa.
Papel bengé pautado, caderno.
Papel timbrado para cartas officiaes, caixa.
Papel sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Papel imperial, caderno.
Papel de linho superior, resma.
Prezilhas para papel, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Papel de linho portuguez verdadeiro para minutas, uma.
Regras de ebano com frisc de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Tinta preta para escrever garrafa.
Tinta inglesa para escrever, garrafa.
Tinta inglesa para escrever, boião de meio litro.
Tinta carmim, frasco.
Tinta inglesa Sardinha, boião.
Folhas lithographadas para pagamento dos empregados, conforme o modelo, cente.

Os proponentes deverão habilitar se previamente provando a sua qualidade negociantes matriculados e bem assim apresentar amostras de todos os artigos que se propozerem a fornecer, afim de se poder avalir as vantagens das propostas em relação tambem a qualid de dos mesmos artigos.

Thesouraria de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1893.

O secretario
J. Gomes da Silva.

Devoção
DE
N. S. da Conceição dos Artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar o anno de 1892 á 93.

O escrivão,
Alfredo Lucio de Castro.

London & Brazilian Bank Limited
Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 % ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para, no praso de 8 dias, apresental-as no Collegio das Orphãs afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1ª Maria, filha legitima de João F. de Menezes e Lucinda Maria de Souza.
2ª Maria, filha legitima de Manoel Francisco de Oliveira e Maria José de Oliveira.
3ª Maria, filha legitim. de Vicente de Hollanda Chacon e Amalia Leopoldina Monteiro Chacon.
4ª Emygdia, filha legitima de José Manoel da Cruz e de Thereza Valeriana de Barros.
5ª Eulalia, filha legitima de Amado Times de Carvalho e Vicencia Alves de Oliveira Carvalho.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 2ª corrida a realizar-se em 29 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 800 metros no Prado e Hippodromo até esta data. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.405 metros—Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros de meio sangue. HANDCAP—48 a 58 kilos. PREMIOS : 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no prado e Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO— **Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**29 de Janeiro** — 1.100 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

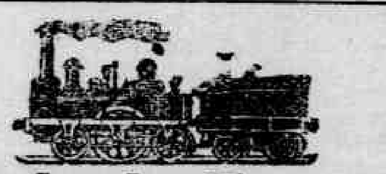
A inscripção encerrar se-ha terça feira 24 de Janeiro na secretaria do Derby Club as 6 horas da tarde.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambucano — Douradilho, Bonina, Despota 2º, Atlante e Petropolis, Experiencia Camponez Huguenote e TriumphoGatuno, Enireb e Bocacio Prado da Estancia Sirô o, Progresso e Perigo, Liberdade Ida e Dublin, 29 deJaneiro Atlante Petropolis e Galileue no Hp. Campo Grande Pygmeu, Tudo-é e Sans Souci

Os pareos Experiencia e Progresso não contarão victoria.

Secretaria do Derby Club 19 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Festa na Varzea

No domingo 22 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã, haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice versa :

IDA

12.5, 1.18, 2.28, 3.10, 4.18, 4.33*, 5.26, 6.08*, 6.40, 7.30*, 8.00*, 8.40 e 9.45.

VOLTA

1.05, 2.12, 3.40, 4.05, 5.16, 5.20* 6.30, 7.15*, 7.50*, 8.25, 9.15* e 9.33.

Os trens de 6.08, 7.30 e 8.00 são expressos da rua do Sol ao Entroncamento

* Este signal indica ser o trem expresso do Entroncamento a Caxangá e vice versa.

Os trens que partem do Recife as 2.28, 4.18, 4.33, 6.08, 7.30, 8.00 e 8.40 não param no Ambolê e os que partem da Varzea da tarde só para no Ambolê o de 2.12.

O trem de 4.05 da Varzea passa expresso no Cordeiro.

Escriptorio da Companhia, 19 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados :

1· Copia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1· andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Banco Popular

Acham se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos
Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

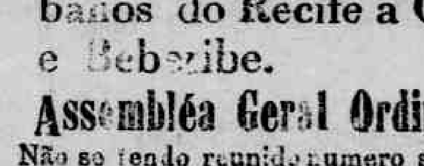
Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirantte João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso do ministerio da marinha n. 3.090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do Sr. inspector até ás 12 horas do dia 31 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria e marinha deste estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos, que se acha exposto nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Antonio da Silva Azevedo



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.
Assembléa Geral Ordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. accionistas para funccionar a assembléa geral é de novo convocada para o dia 31 do corrente ao meio dia, na sala das sessões da estação da rua da Aurora.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco Popular
Terceiro dividendo

Os Srs accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

Santa Casa
Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas :

Becco do Veras n. 13, sobrado
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 22 de Janeiro de 1893

1.º Pareo—**Consolação** 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	R. Vermelho	Pernamb.	54	Preto e encarnado	Coud. 24 de Agosto.
2	Gedeão	5	Tordilho	«	54	Grenat e Musgo	Coud. Recife.
3	Blackstone	5	Rodado	«	54	Encar. preto e ouro	J. F. Maciel.
4	Traquino	5	Mellado	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

2.º Pareo — **Estimulo** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham premios em 1892. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º 20$000 ao 3.º

1	Malange	5	Rodado	Pernamb.	56	Azul e branco	Coud. 24 de Maio.
2	Conforme	5	«	«	54	Encarnado e branco	J. J. Valente.
3	Marujo 2.º	5	«	«	54	Verde e amarello	A. M. R. Costa.
4	Solimões	5	Alazão	«	54	Branco e azul	Coud. Bota Fôgo.
5	Pirata	5	Preto	«	54	Enc. e bonet preto	J. G. C. de Albuquerq.
6	Tiberio	5	Rodado	«	54	Enc. e azul	A. Neves.
7	Hugnote	5	Preto	«	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

3.º—Pareo—**Harmonia**—1.100 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Radamés	3	Preto	«	51	Verde e ouro bon. br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	«	51	Genat e ouro	Coud. Pelotence.
4	Tenebrosa	4	Rodado	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
5	Moema	5	Zaino	«	56	Verde e amarello	Oliveira & C.

4.º Pareo—**Experiencia**—960 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros em 1892, e eguas d'este Estado. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Mouro	5	Alazão	Pernamb.	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Collosso	5	Rodado	«	54	Ouro e azul	Coud. Cruzeiro.
3	Regente	5	Alazão	«	54	Preto e ouro	A. M. Almeida.
4	Vivez	5	Castanho	«	54	Preto e encarnado	Dr. J. C. do R. Barros.
5	Ida	5	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Flautista	5	Castanho	«	54	Azul, branco e enc.	X. Bahia.
7	Tudo-é	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
8	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. F. Moura.

5.º Pareo—**Supplementar**—1500 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios : 300$ ao 1.º 60$000 a 2.º e 30$000 ao terceiro.

1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bonina	4		Pernamb.	52	Encarnado e preto	C. P. Santos.
3	Douradilho	4	Castanho	«	54	Encarnado e branco	A. de Mello.
4	D. Affonso	5	«	S. Paulo	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

6.º—Pareo—**Ferro Carril**—1450 metros—*Handicap* Animaes nacionaes e estrangeiros. Premios : 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

1	Petropolis	4	Alazão	Pernamb.	50	Verde e amarello	Magalhães & C.
2	Atlante	5	«	«	52	Verde e amarello	Oscar.
3	Napolitano	5	«	S. Paulo	58	Azul e encarnado	F. C. Resende Rego.
4	Africana	5	Zaina	R. da Prata	56	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5	Galllileu	5	Alasão	S. Paulo	50	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.

7.º pareo—**Imprensa** 1.050 metros. — Animaes de Pernambuco Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

1	Dublim	5	Rudado	Pernamb.	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
2	Ida	5	«	«	52	Ouro e azul	C. Cruzeiro.
3	Platão	5	«	«	54	Preto branco e encar.	Coud. Nerundio.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.

8.º Pareo **Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

1	Pleiade	5	Rudado	Permanb.	54	Encar. preto e ouro.	Coud. Palmarense.
2	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado, bonet prt.	A. G. C. Albuquerque.
3	Perigo	5	Zaino	«	54	Azul e ouro	J B. Santos.
4	Matapan	5	Pedrez	«	54	Grenat e azul	J. Pereira.
5	Vermouth	5	Tordilho	«	54	Branco, encarnado	E. Figueiredo.
6	Dous comtigo	5	Rudado	«	54	Verde e rosa	Costa & Irmão.
7	Enireb	5	Rosilho	«	54	Amarello e verde	J. Moraes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 21 de Janeiro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado, afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 19 de Janeiro de 1893.

Pelo secretario,
José Gomes Ganchos.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Banco de Pernambuco
Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 23 em diante, o 6· dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno ou 2$000 por acção correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, á razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim.

ILEGÍVEL

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 e Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 ·|. ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Aviso
Capitania do Porto

De ordem do Sr. capitão do Porto faço constar aos interessados : que fica expressamente prohibida a agglomeração de quaesquer embarcações nas rampas dos caes difficultando o embarque e desembarque ; sendo simplesmente permittida a demora do tempo sufficiente para este serviço, e prohibida igualmente a amarração de espias, que difficultem a attracação das mencionadas embarcações.

Os infractores incorrerão nas multas estatuidas, que serão rigorosamente cobradas.

Capitania do Porto de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Villela.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 °|₀ sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas para este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. de Eleição, quinta feira 26 do corrente

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os RResp.·. IIr.·. desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.·. de Eleição para Repres.·. e Dep.·., relativo ao anno mac.·. de 5,893 a 5,894, que terá lugar quinta-feira 26 do corrente, na séde social, ás 7 horas da noute.

Recife, 19 de Janeiro de 1893—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

MARITIMOS

Para o Pará

O navio Alexandra segue nestes dias : recebe ainda alguma carga a frete modico, a tratar com David F. Porto Baltar, ao largo do Corpo Santo n. 23, 1.· andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto ; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns. 8-10.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Joshua Nicholson

E' esperado de New-York até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

—

O vapor inglez

Etherley

E' esperado dos portos de New York até o dia de 4 Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR AMERICANO

Segurança

E' esperado do norte até o dia 5 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

—

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até 25 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

—

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Messageries Maritimes

O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

22 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentar em na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Mersario

Commandante Thomaz Lacock

Segue no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

—

O esplendido paquete

Athayde

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para passageiros, carga, encommedas tratase com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 26 de Janeiro.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 25 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

—

O VAPOR

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

—

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

—

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTES VAPORES ENTRARAO NO PORTO

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú', Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1° andar

LEILOES

Leilão

De 165 barricas e 188 meias barricas com cimento marca corôa (com avaria)

Segunda-feira, 23 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levará á leilão par autorisação da companhia de Seguros e por conta e risco de quem pertencer de 155 barricas e 188 meias com cimento marca corôa descarregadas de bordo da barca allemã «Augostura» com avaria d'agua do mar na sua ultima viagem de Hamburgo para este porto, e existentes no armazem do caes da rua do Brum ns. 17 e 21, onde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Importante emprego de capital

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Do importante terreno proprio com tres frentes, sendo uma para a estrada dos Afflictos, com portão de ferro, onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá, no lugar denominado Sertãosinho, com 284 palmos, outra para a nova estrada, com cerca de 700 palmos e outra que é o fundo do referido terreno, que faz frente para nova estrada que vai ter avenida do Dr. Malaquias, medindo 531 palmos, este terreno achase muito bem arborisado com diversas qualidades de arvores fructiferas já dando fructos, cacimba com excellente agua de beber, e todos os materiaes do grande sobrado que se acha em ruina os quaes dão para edificar boa casa terrea cujo terreno chama attenção dos Srs. compradores, já pela sua localidade e pelo bom clima hygienico o qual será entregue pela offerta de 8:100$000 obtida no primeiro leilão não havendo quem maior lance offereça.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças e vidros

Terça-feira, 24 do corrente

As 11 horas

No sobrado sito á rua do Marquez do Herval n. 61

O agente Silveira autorisado pelo Illm. Sr. Capitão Lydio Alerano Bandeira de Mello que retira-se para a Capital Federal com a exma. familia, levará a leilão os moveis existentes em sua casa de residencia á rua do Marquez do Herval n. 61, constando do seguinte :

1 mobilia de amarello pintada de preto, a Luiz XV, com as seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consoletes, 1 jardineira com pedra, 1 espelho oval, 1 dito quadrangular, 4 cadeiras de jacarandá, antiguissimas e bem conservadas, 2 commodas de amarello, 1 toilete, 1 excellente mesa de amarello, grande, propria para escriptoria 1 dita menor, 4 cadeiras francesas de amarello, 12 ditas de amarello, 1 cama franceza, 1 mesa para jantar com apparadores oblanza, 1 guarda louça de amarello 2 apparadoras, 1 quartinheira de columna, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de ferro, 2 cabides de amarello, de columnas, 1 banquinha de amarello com estante, 1 marqueza, 2 marquezões 1 relogio de parede, 1 escada, camas de lona, jarros, louça para jantar, dita para almoço, facas, colheres e mais accessorios de casa de familia.

Importante leilão

De excellentes mercadorias de lei, armação de amarello, carteiras, balcão e cofre prova de fogo.

CONSTANDO :

De uma cofre novo, 1 peça de pano para bilhar, 1 fardo de palhinha de primeira qualidade preparada, peças de brim de linho, alpacas de sede para palitots, telas dearame gurda comida, peças e cortes de finas casimiras, assentos de palhinhas para sofás, 1 caixa com lindos casacos de lã ponto de meia, para senhoras, peças de setins, ditas de sargelim, setinetas, botões e outras muitas mercadorias novas tiradas agora da Alfandega, que serão vendidas ao correr do martello e em lotes, a vontade dos compradores.

Em seguida será vendida a excellente armação, balcão e carteiras que foram do Banco Popular.

Quinta-feira, 26 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer as mercadorias acima mencionadas, cujo leilão será effectuado no armazem n. 22 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador aonde funccionou o Banco Popular.

Leilão

De um piano forte e quasi novo do fabricante Pleyer

Quinta-feira, 26 do corrente

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 22

Por occasião do grande leilão de mercadorias novas, armação e cofre.

POR INTERVENÇAO DA AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos a rua do Hospital Pedro 2· ; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna : na rua do Brum n. 79.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 5·, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões ; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Vende se um importante piano de Pleyel, quasi novo ; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, loja.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1 andar.

— Precisa se de uma senhora de meia idade para servir a um homem solteiro, cujo não moço, de boa conducta : quem quizer póde ir rua do Coronel Suassuna n. 147, que se dir quem é.

— AMA para cosinhar, precisa-se de uma ; na rua Marquez do Herval n. 85, sobrado.

Roubo de cavallo

Do sitio em que mora o Sr. Ernest Williams, em S. José do Manguinho, foram roubados na noute de 21 do corrente (sexta-feira), dous cavallos, cujos signaes são os seguiates :

Um caxito e outro côr russa, ambos com os cascos escuros, crinas e caudas compridas : gratifica-se bem a quem der noticia ou encontrar ditos animaes ; a tratar no mesmo sitio ou na Lingueta.

Pára assucar

Na travessa de João de Barros, entrada dos variolosos, casa amarella, que faz esquina com o becco das Almas, vendem se dous carros proprios para conducção de assucar, matriculados e em perfeito estado : a ver e tratar a qualquer hora.

Vendem-se

As casas ns. 1 e 2 sitas á rua da Paz, antiga do Cano ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, loja.

Doces

De goiaba, limão ralado e araçá

A pessoa que se quizer encarregar de fazer essas tres qualidades de doce, que sejam de primeira qualidade e proprios para embarcar, dirija-se á rua 89, antiga Imperial n. 261 L, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Uma boa casa com commodos para grande familia, à rua da Aurora n. 139, a chave acha-se junto ; a tratar com os Srs. Pereira Carneiro & Companhia.

Homeopathia electrica

No consultorio e laboratorio homeopathico de F. Chaves Junior se acha um variadissimo sortimento de globulos, tinturas e preparados da novissima homeopathia electrica, recentemente chegada da Suissa : na rua Nova n. 39, primeiro andar.

Joaqum da Silva Carneiro & C

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar

Sala de debaz

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Reg & C. rua do Cabugá n. 9.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33.

Cigarreiros

Precisa com urgencia, a fabrica Lafayette.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Alfredo Ernesto do Nascimento

Herminia Severiana do Nascimento, seus netos, Idalina Joanna do Nascimento Pinho, Manoel Guilherme do Nascimento, Jorge Estevão do Nascimento, Joaquim Christiano Vianna do Nascimento, João Felix do Nascimento, José Vidal Pinho, Alexandrina do Nascimento, Maria do Nascimento e Etelvina do Nascimento agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido filho, tio, irmão e cunhado, Alfredo Ernesto do Nascimento ; e de novo os convidam e aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar na igreja de S. Gonçallo, pelas 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, ficando desde já gratos por esse acto de religião e caridade.

Irmandade DE S. Bom Jesus das Dores

A mesa regedora desta irmandade, compungida pelo fallecimento de seu irmão definidor discreto, Alfredo Ernesto do Nascimento, manda celebrar no dia 24 do corrente, ás 7 horas do dia, uma missa em suffragio do mesmo, setimo dia do seu fallecimento, e para este acto são convidados os nossos carissimos irmãos, parentes e amigos do fallecido.

O secretario,
Manoel Alves da Silva Pinto.

Barão de Gravatá

A Baroneza de Gravatá, filhos, genros e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e carregaram até a capella do engenho Gravatá os restos mortaes de seu prezado esposo, sogro e avô, o Barão de Gravatá, e de novo convidam aos mesmos a assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pela alma do mesmo finado, na segunda feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Gravatá, matriz da Boa-Vista, de Santo Antonio e Penha, pelo que desde já confessam se eternamente gratos.

Manoel de Fontes Gomes

José dos Santos Moreira, grato á memoria de seu nunca esquecido primo e amigo, manda celebrar uma missa segunda-feira 23 do corrente, ás 5 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço. 5· anniversario do seu passamento.

Convida aos amigos e parentes seus e do fallecido o seu comparecimento, ficando eternamente grato.

Joaquim de Souza Silva Cunha

Constança Cavalcante Cunha, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, Hortença Delfina Cavalcante Cunha, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso e Laura Cavalcante Velloso, recebendo a dolorosa noticia de ter fallecido no Porto seu prezado marido, pai, sogro e padrasto, Joaquim de Souza Silva Cunha, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que terão lugar na igreja de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo que anticipam seus agradecimentos.

D. Maria Rego de Barros Wanderley

José Joaquim Pereira do Rego e seus irmãos convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua querida irmã, D. Maria Rego de Barros Wanderley, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de 25 do corrente, 4· anniversario do fallecimento de sua referida irmã.

Antecipadamente confessam se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Dr. Miguel Archanjo de Figueiredo

D. Isabel Egidia Pogge de Figueiredo e seus filhos, presentes e ausentes, pedem os parentes e amigos a caridade de ouvirem as missas que serão rezadas no dia 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, por alma do seu finado filho e irmão, Dr. Miguel Archanjo de Figueiredo.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aluga-se

(Está se pintando)

A casa toda circulada de portas e janellas, com sitio, n. 7, na Baixa Verde (Capunga), com accommodações para familia ; a tratar na pharmacia franceza, rua Barão da Victoria.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que dê fiança de sua conducta ; na rua do Brum n. 65, taverna.

Aluga-se

A metade da casa á rua Augusta n. 228, com 2 quartos e agua encanada ; a tratar na mesma

Costureira

Precisa-se de uma costureira que tenha pratica de enfeitar chapéo de senhora ; na praça da Independencia ns. 27 e 29. Paga se bem sendo boa.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade ; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; na rua Duque de Caxias n. 86, primeiro andar.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria ; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gas ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa-se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Na rua de Riachuelo n. 51 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia—paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Na rua do Riachuello n. 51, precisa se de uma ama que saiba pentear e costurar, paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Direita n. 4, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, ou n. 54 na agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama perfeita engommadeira : na rua de Pedro Affonso n. 28, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem ; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira ; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Palma n. 40.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e para serviços domesticos ; a tratar na rua da União n. 5

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar para um hotel : a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com urgencia

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas e fazer um pequeno engommado a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, segundo andar.

Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes ; rua Duque de Caxias n. 8

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano : quem se julgar nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade ; na rua do Paysandu' n. 19.

Sitio e casa

Vende-se um muito bem localisado, com bastantes fructeiras e matta bastante estensa, boa casa de moradia, com commodos para familia, collocado na cidade de Gamelleira, estrada do estreito, perto da referida estação ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63, ou no engenho Varze Grande, na mesma cidade.

Costureira

Precisa se que entenda de costura para senhora ; na rua 1 de Março n. 15.

Caixeiro

Precisa se de um de 12 a 16 annos de idade e que tenha pratica de molhados ; á rua do Motocolombó n. 56A (Affogados).

Panno para bilhar

Vende-se do melhor q ha no mercado por preço sem competencia na rua Duque de Caxias n. 49, do Triumpho.

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o
Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS

MUTILADO

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTDRES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico---BRAGA
TELEPHONE N. 50
Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

NOVO PLANO
DA LOTERIA
DO
ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

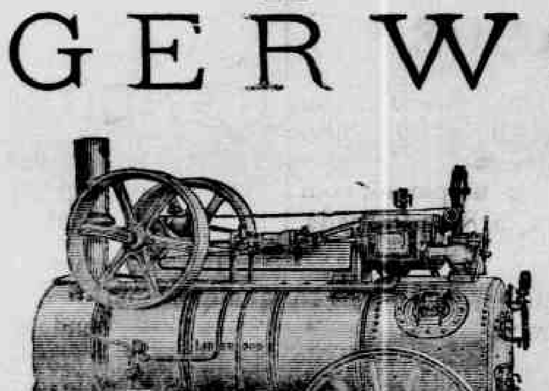
Este plano está na pontissima
Esta loteria terá extracção todas as quartas-feira
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2 500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	
1 Dito	2:500$000		

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

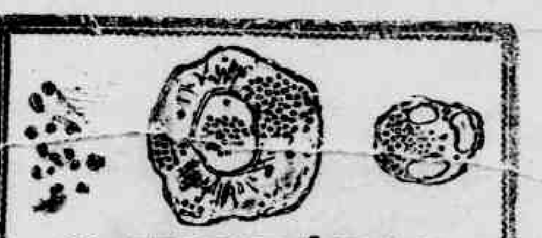
CRÊME d'OSSIAS
BELLEZA DO CARÃO
FAZ DESAPPARECER: SARDAS, ESPINHAS, VERMELHIDÕES, CASPAS, PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE
DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS: 21, rua do Faubg-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle*. — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 6, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atrás.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
BLAUD



O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL: PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C. New-York
PARA CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Florista

Luiza Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n, 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte à rua da Senzala n. 96.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Salsaparrilha de Ayer
Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno. ... sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel.

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes tem colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Ao pinho de riga
Serraria a vapor—Climaco da Silva
24—caes da Regeneração—24
Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas.
Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., etc.

Fabrica de liquidos alcoolicos
DE
João Ferreira da Costa
Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene
Neste bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam:

Vinhos branco e tinto, caju', jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles, framboeses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A LOJA DAS LISTRAS AZUES

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61

Casa fundada no anno de 1887

PERNAMBUCO

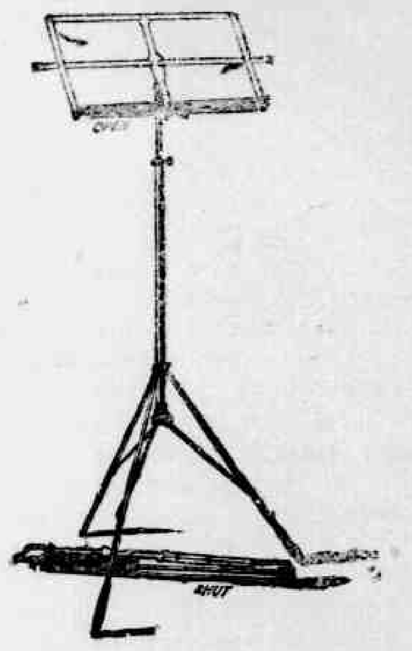
Importação e agencia de vendas

LAMPADA MAGICA

A MAIOR NOVIDADE DO DIA

Uma luz sempre prompta, sem precisar de phosphoros.

Vende-se a 4$000.



Estantes para musica

PARA AMADORES

Abre e fecha-se e fica do tamanho de uma flauta.

Vende-se a 7$000.

Uma novidade de utilidade

PARA SALAS E GABINETES

Vende-se a 200 rs.

Prateleiras

E

ARMAÇÕES

PARA

ESTANTES

Se colloca em qualquer parte que se recisar.

Vende-se a600 rs. o par.

FAZENDAS BARATAS

VENDE

A loja das listras Azues

TECIDOS FINOS

Phantasia com lindas côres, branca, creme, rosa, azul.
Organdi branco a 500 rs.
Linon com bolinhas a 400 rs.
Crepon côres finas a 440 rs.
Tecidos arrendados a 500 rs.
Percales finas a 240 rs.
Linhos finos e largos a 600 rs.
Cambraias de côres a 200 rs.
Cretones lisos a 360 e 500 rs.
Setins de sedas de listras para noiva, todo o preço.
Vestidos brancos bordados em cartão a 14$000.
Vestidos de lindas côres em cartão a 20$ e 25$000.
Setins de todas as côres a 1$000 e 1$2000.
Sedas de lindas côres a 1$, 1$600, 1$800 e 2$.
Surah preto e de côres a 1$800 e 2$000.
Cachemira de côres com listras de seda, tecidos novos a 2$ e 2$500.
Merinós lisos e lavrados, de todas as côres a 1$400 e preto a 1$800 e 2$, com duas larguras.
Lãs com listras de côres finas e claras a 500 rs.
Cachemiras escuras a 200, 300 e 400 rs.
Lãs phantasia, côres escuras, a 240 rs.
Flanellas lisas e com bolas, côres claras e escuras a 600 rs.
Esguião pardo, enfestado, para vestidos e casacos, a 440, 500 e 600 rs.
Brins de côres seguras para roupa de menino a 500 rs.
Brim de linho pardo a 900 rs.
Bramante de algodão, de 4 larguras, a 1$400, 1$600 e 1$800.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, 2$, 3$ e 3$500.
Panno de linho, uma só largura, a 1$200 e 1$500.
Madapolão fino, muito largo, a 10$000 a peça.
Morim com 10 varas garantidas a 5$000.
Madapolão a peça com 5 varas, muito fino a 2$500.
Pelle de ovo a 10$000 a peça com 20 varas.
Cassa indiana muito fina a 9$ e 10$ a peça.
Atoalhado branco e de lindas côres a 1$800, 2$ e 2$500.
Guardanapos finos a 3$000 a duzia.

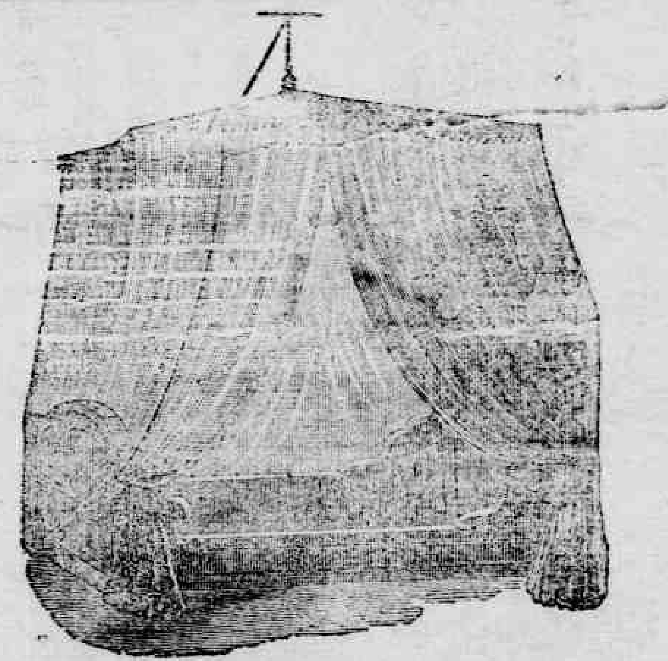
E muitas fazendas que se vende barato e se dá desconto para negocio.

Retratos pintados na America

A oleo, em téla, a crayon e sobre photographia; em tamanho natural com moldura, a 35$000 e mais preços.

Para encommendar é bastante remetter um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento.

Mosquiteiros Americanos



COM ARMAÇÃO E CARRITEL

BRANCO E DE LINDAS CORES

Vende-se a 15$000, 18$000 e 20$000.

A LAMPADA MAGICA

É

a maior novidade

PARA OS FUMANTES

Vende-se por 4$000.

Uma caixa contendo a Lampada Magica e seus pertences, tudo por 4$000.

MIUDEZAS BARATAS

VENDE

A loja das listras Azues

Capellas com ricos véos de blonde de seda a 12$, 15$, 18$ e 20$000.
Grinaldas flor de laranja a 2$000 e 3$000.
Rendas de seda, brancas e de lindas côres, a 6$, 7$, 8$ e 10$ a peça.
Bico de seda, todas as larguras e côres.
Rendas de linho e algodão para enfeitar vestidos a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Fita de seda e chamalotada ns. 1, 3, 5, 9, 12, 22, 60, 80, preços 100, 300, 400, 500, 600 rs. e mais preços.
Fitas pretas para fachas a 3$000 o metro.
Flores para enfeite de vestidos e de chapéos a 500, 800 e 1$000 o ramo.
Linhas Coats para machina, a duzia 1$400, um carrtiel 120 rs.
Linha de outro fabricante a 1$000 a duzia ou 90 rs. o carritel.
Baleias a 400 rs. a duzia.
Baleias cobertas a 600 rs.
Crinoline preta, branca, chumbo e côr de café, a 600 rs.
Cambraia de forro a 320 rs. ou 2$400 a peça.
Sargelim de todas as côres a 320, 360 e 400 rs.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000.
Colletes espartilhos de setins para noiva a 12$ e 15$.
Meias fio da Escossia, de côres, a 2$000.
Meias de seda branca, para noiva, a 8$000.
Meias para homem e menino, grande sortimento em côres, cruas e brancas, desde 5$ a duzia.
Leques de phantasia, com renda, a 4$, 5$ e 6$.
Leques de plumas, o que ha de mais novo, a 15$ e 18$.
Leques de madreperola com pennas a 30$ e 50$.
Ventarolas de pennas e phantasia a 1$, 1$500, 2$ e mais preços.
Sabonetes dos melhores perfumistas a 1$ e 1$500.
Sabonete para tirar sardas e pannos do rosto a 1$500.
Frascos de ouro fino para dourar qualquer movel a 1$.
Machinas para fazer livros de amostras de qualquer casa de negocio ou companhia a 2$.
Grampos de metal com cabeça e duas pernas para segurar papel a 2$ a grosa, sortidos tamanhos.
Cromos de muitas novidades a 3$, 4$ e 5$ o cento.
Cartões de visita com nome feito na occasião a 2$000 e 2$500 o cento.

BORDADOS

Peças de bordados, babados e entremeios a 300, 400, 500, 800, 1$, 1$500 e 2$ a peça.
Saias bordadas no mesmo panno, com com 4 metros, a 8$ e 9$ cada peça.

E muitas miudezas que se vende barato se dá desconto para negocio.

Manequins americanos

FABRICADOS POR

HALL'S BAZAR FORM C.º

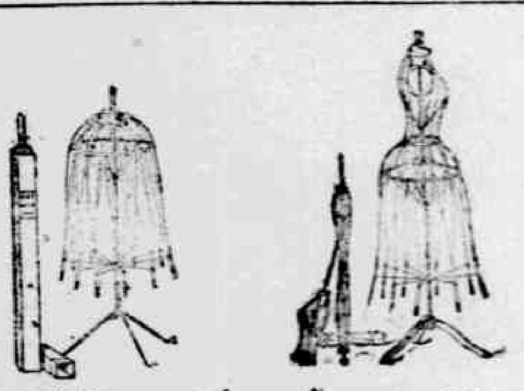
DE NEW-YORK

Vende-se a 25$000.

Este preço soffre alteração conforme o estado do cambio.

OS MANEQUINS DE BAZAR

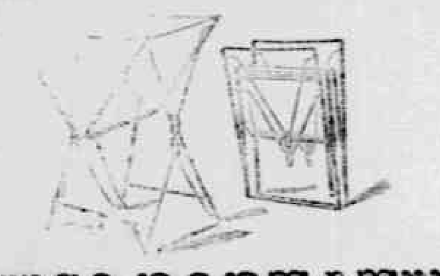
Servem para qualquer senhora, por mais gorda ou magra que seja, fazer seus vestidos sem precisar de costureira.



Manequins de arame

Abrem, fecham e ficam do tamanho pouco mais que um chapéo de sol.

São muito commodos para ser conduzidos para qualquer parte.



BANCO PORTATIL

DE

LONA

Muito commodos para se conduzir para qualquer parte.

Vende-se a 5$000.

A loja das LISTRAS AZUES é agencia de vendas para toda a classe de mercadorias, tanto da Europa como da America.

TEM O MAIOR DEPOSITO DE CATALOGOS ILLUSTRADOS COM PREÇOS E DESCONTOS

Manda vir qualquer artigo especificado nos catalogos mediante a commissão de 5 por cento.

A loja das LISTRAS AZUES precisa ter um agente em cada localidade para a venda de artigos de novidade.

Paga-se a commissão de 15 a 20 por cento,

Todos os senhores negociantes de fora da cidade que desejam ser agentes deverão dirigir suas cartas de pedido

A JOSÉ AUGUSTO DIAS

Agente geral.

Typ. de M. Figueirôa de F. & Filhos—1893.

MUTILADO